

ANEXOS
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL
FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Título

Aplicação de uma sequência didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral para o ingresso no Ensino Médio

Autor

Rafael Martins Bezerra Costa

Orientador

Lúcio Ângelo Vidal

Origem do Produto

Dissertação de Mestrado intitulada “Aplicação De Uma Sequência Didática para o Ensino do Basquetebol visando à formação humana integral para o ingresso no Ensino Médio”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), na Instituição Escola Estadual Maria Auxiliadora.

Área de conhecimento

Ciências Humanas – Educação

Categoria deste produto

Ensino

Finalidade

Tornar acessível uma Sequência Didática (SD) para ser aplicada a estudantes da etapa final do Ensino Fundamental e ingressantes ao Ensino Médio.

Divulgação

Por meio digital na internet

Acesso ao site:

<https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>

Avaliação do Produto:

O produto foi avaliado por cinco professores de Educação Física e nove alunos (5 alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental, 4 alunos do 1º Ano do Ensino Médio).

Disponibilidade:

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Público-alvo:

Alunos que se tornarão egressos do Ensino Fundamental e estão ingressando ao Ensino Médio.

Idioma:

Português

Local:

Alto Araguaia

Ano:

2022

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta o produto educacional “Aplicação De Uma Sequência Didática para o Ensino do Basquetebol visando à formação humana integral para o ingresso no Ensino Médio” (<https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>), desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), na instituição associada (IA) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva.

O trabalho foi desenvolvido com a finalidade de realizar uma pesquisa e assim construir uma Sequência Didática (SD) para ser aplicada a estudantes da etapa final do Ensino Fundamental e ingressantes ao Ensino Médio em uma escola da rede estadual de ensino, do município de Alto Araguaia/MT. É importante mencionar que essa proposição não tem a presunção de ser um tipo de fórmula genérica para sua aplicabilidade em todos os cenários; mas sim, por meio de uma vivência com determinado público, um embasamento para intervenções futuras, nesta modalidade ou em outras.

A análise dos dados obtidos através das entrevistas com 48 participantes foi feita ao longo da pesquisa e através de diálogo com os participantes que, em toda sua vida escolar e em sua convivência social, nunca foram apresentados ao tema Basquetebol, e que, portanto, o referido tema não faz parte da cultura escolar ou até mesmo no município. A participação feminina demonstrou-se com uma representatividade significativa acerca desta pesquisa.

Nesse sentido, a sequência didática recomendada contribuiu para uma formação humana, pois foi observável em todas as dimensões do conteúdo procedimental, conceitual e atitudinal, proporcionando uma melhora em todos os quesitos avaliados, sugerindo que a sequência didática construída e implementada, foi eficiente para o ensino do Basquetebol voltada à formação humana dos estudantes.

Por fim, acreditamos que mais estudos e proposições de intervenções didáticas e pedagógicas voltados a uma proposta de ensino de Basquetebol em que se proponha a uma formação humana para estudantes do que estejam em sua última etapa do Ensino Fundamental e assim ingressando ao Ensino Médio, devam ser realizados, pois existe uma carência de propostas nesse sentido.

1.1 Objetivos, Recursos e Nome do Site

1.1.1 Objetivo do Produto Educacional

- (i) Analisar a importância do basquetebol para o desenvolvimento da formação humana do estudante;
- (ii) Valorizar a Educação Física tendo o basquetebol como ferramenta para um trabalho que colabore para o progresso do estudante;
- (iii) Contribuir na produção de materiais que possam ser utilizados em momentos educativos.

1.1.2 Recursos para elaboração do site

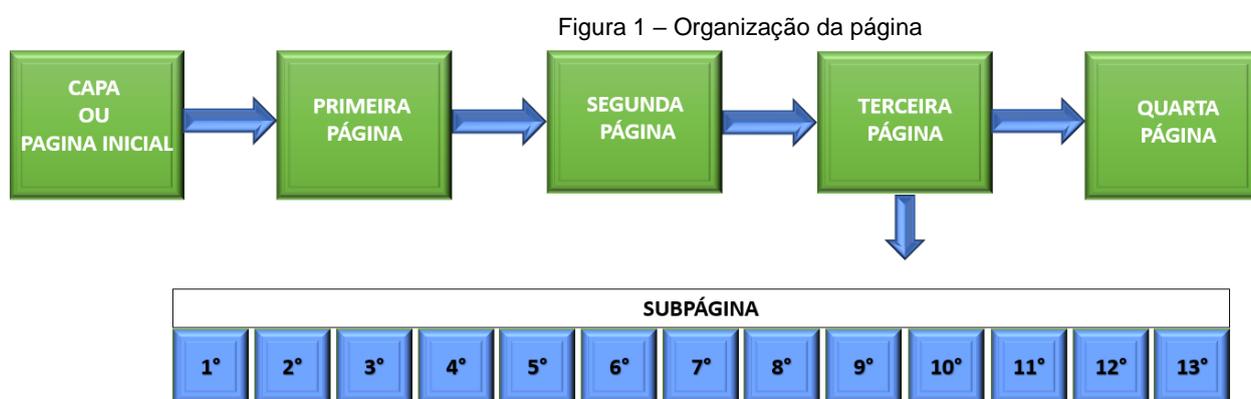
O Google Sites é uma ferramenta estruturada para a criação de wikis e páginas da web, fornecida pelo Google gratuitamente com seu próprio nome de domínio e hospedagem. A conta GMAIL DRIVE está vinculada à Conta do Google, Google Sites.

1.1.3 Nome do Site

O nome escolhido para o site SD Basquetebol representa uma distribuição de palavras-chave que sincronizam o site para localizá-lo em uma busca orgânica sobre o tema nas ferramentas de busca da internet.

1.2 Organização do Site

A organização apresentada na imagem abaixo é como os leitores entram nas subpáginas do site, descritas na ordem: capa ou página inicial, primeira subpágina, segunda subpágina e terceira.



(Fonte: Acervo próprio)

1.2.1 Apresentação do front-end, capa do site em celular e tablet respectivamente

Figura 2 – Página Inicial (Visualização celular)



 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde Jorge da Silva

**APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA
DIDÁTICA PARA O ENSINO DO
BASQUETEBOL VISANDO À
FORMAÇÃO HUMANA PARA O**

(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

Figura 3 – Página Inicial (Visualização Tablet)



 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde Jorge da Silva

**APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO BASQUETEBOL
VISANDO À FORMAÇÃO HUMANA PARA O INGRESSO NO ENSINO MÉDIO**

(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

1.2.2 Apresentação da capa do site em computador

Figura 4 – Página Inicial (Visualização Computador)



APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO
BASQUETEBOL VISANDO À FORMAÇÃO HUMANA PARA O INGRESSO
NO ENSINO MÉDIO



Mestrando
Rafael Martins Bezerra Costa

saiba mais



Orientador
Dr. Lúcio Ângelo Vidal

saiba mais

(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

1.2.3 Quadro da aba de pesquisa



(Fonte: Acervo próprio)

2. ABAS “SOBRE A PESQUISA, “PRODUTO EDUCACIONAL”, “SEQUÊNCIA DIDÁTICA” E “RESULTADOS E DISCUSSÃO”

Apresentação das abas que norteiam e estruturam o site e toda a sua organização.

2.1 Sobre a Pesquisa

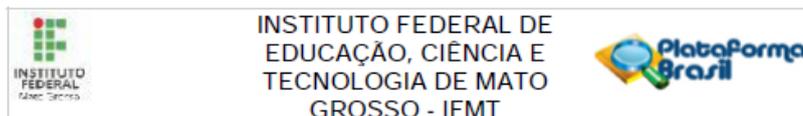
Figura 6 – Página Pesquisa



(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

A criação deste site integra a pesquisa intitulada **Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do Basquetebol visando a formação humana** para o ingresso no Ensino Médio. A referida sequência investigou quais métodos de uma sequência didática que busque contribuir na formação humana, para alunos que ingressarão no Ensino Médio. A pesquisa foi registrada e aprovada pelo Comitê de Ética na Plataforma Brasil com o número CAAE 54339521.6.0000.8055.

Figura 7 – Aprovação CEP



Continuação do Parecer: 5.274.888

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1872084.pdf	31/01/2022 14:18:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	31/01/2022 14:17:16	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	31/01/2022 14:16:42	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHAdeROSTO.pdf	07/12/2021 22:26:33	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Outros	ANUENCIA.pdf	07/12/2021 22:26:16	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Outros	QUESTIONARIOS.pdf	06/12/2021 16:18:05	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	06/12/2021 16:16:33	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO.pdf	06/12/2021 16:15:53	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	06/12/2021 16:14:24	RAFAEL MARTINS BEZERRA COSTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CUIABA, 04 de Fevereiro de 2022

Assinado por:

Claudia de Paula Norkaitis

(Fonte: <https://sis.google.com/view/sd-basquetebol>)

2.2 Produto Educacional

Figura 8 –Página Produto Educacional



(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

Percebe-se a necessidade de um produto educacional em formato de sequência didática para processo de ensino e aprendizagem do basquetebol dentro de uma visão pedagógica crítica, sendo aplicada em uma turma da Educação Básica.

Uma sequência didática considera diversas experiências, corroborando sua eficácia e assim no desenvolvimento do indivíduo. As atividades de aprendizagem vivenciadas, nas mais diversas maneiras, proporcionam a oportunidade do desdobramento de um processo de ensino e aprendizagem direcionado para as dimensões procedimentais, atitudinais e conceituais.

Sendo o conteúdo do basquetebol de grande valor na formação humana do indivíduo na educação básica, principalmente devido aos atributos e oportunidades de vivências, resiliência e superação, sua potencialidade integradora e solidária, constitui uma relação de interação social na formação de seus participantes

como cidadãos no espaço de integração de suas comunidades, bem como na construção da identidade social e socialização desses indivíduos.

No jogo de basquetebol, seus fundamentos são de extrema relevância para que sejam atingidos os objetivos. O processo de aprendizagem de tais fundamentos são essenciais para a efetiva participação do respectivo jogo.

O ensino dos fundamentos que envolvem o basquetebol pode ser realizado por intermédio das mais diversas metodologias, em que o desenvolvimento da habilidade motora ocorre uma etapa após a outra, sendo desmembrada em fragmentos, antecedendo assim a execução da habilidade em um todo.

A utilização deste método é caracterizada por meio de uma continuidade de exercícios direcionados à aprendizagem da técnica, através de exercícios coordenados e pré-existentes, devendo iniciar, com movimentos mais simples, em

seguida ampliando o grau da dificuldade, sendo no encerramento da aula proporcionado um jogo da modalidade proposta.

2.3 Sequência Didática

Figura 9 – Página Sequência Didática



Apresentação



AULA 01



AULA 02



AULA 03



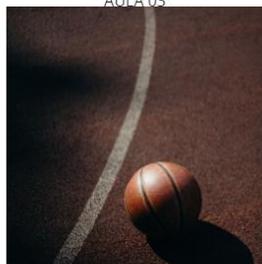
AULA 04



AULA 05



AULA 06



AULA 07



AULA 08



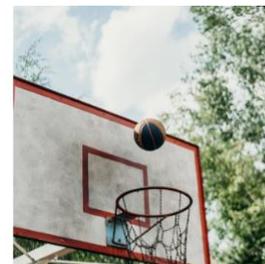
AULA 09



AULA 10



AULA 11



AULA 12

(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

2.3.1 Apresentação

Figura 10 – Subpágina Apresentação



(Fonte: <https://sites.google.com/view/sd-basquetebol>)

A presente sequência didática é fruto da pesquisa desenvolvida durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Após muitos estudos, a sequência de ensino desenvolvida foi implementada na Escola Estadual Maria Auxiliadora entre abril e maio de 2022.

Trata o ensino do basquetebol no 9º Ano do Ensino Fundamental, dirigida à formação humana, para seu futuro ingresso ao Ensino Médio, numa expectativa integradora, baseada na teoria crítico-superadora da Educação Física e voltada às dimensões dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Zabala (2007) define que a sequência didática como um conjunto de ações ordenadas, estruturadas e articuladas para a execução de algum objetivo educacional com início e fim conhecidos, tanto para professores quanto para os alunos.

A sequência de ensino leva em conta diversas maneiras de experiências de aprendizagem, comprovadamente eficiente para o desenvolvimento integral das pessoas. As diferentes atividades de aprendizagem possibilitam o desenvolvimento de processos de ensino em dimensões procedimental, conceitual e atitudinal e dos conteúdos propostos.

A modalidade denominada basquetebol abarcou-se como conteúdo de extrema importância para a formação humana no ensino fundamental e médio, principalmente por suas características e possibilidades, experiência, descoberta, superação de limitações, integração, colaboração e união, construindo um diálogo com a formação global dos alunos.

Considerado um dos esportes mais praticado no Brasil, o basquetebol é praticado em vários lugares e pessoas de diferentes idades. O basquetebol condiciona

seus praticantes a aprimorar aspectos relacionados às habilidades físicas, de coordenação motora, cognitivas e sociais. Por se tratar de um esporte coletivo, incentiva os participantes a trabalharem em equipe, incentivando a disciplina, a organização, a superação de desafios e o relacionamento.

Na realização do jogo, os fundamentos do basquetebol são de extrema importância, para que assim os objetivos sejam alcançados. Desta maneira se tornou essencial a aprendizagem das regras básicas do basquetebol, para que se possa participar efetivamente da ação do jogo.

Encontram-se diversas maneiras de aprendizagem em relação aos fundamentos do basquetebol. Optei por usar métodos analíticos. Nessa abordagem, as capacidades motoras são desenvolvidas de forma incremental e divididas em fragmentos antes que a habilidade possa ser totalmente executada. Uma aula dessa abordagem apresenta uma série de exercícios destinados a aprender o método, através de exercícios existentes e coordenados, iniciando-se com movimentos considerados simples e depois estabelecendo os mais complexos, e no final da aula, realizar-se-á um jogo de basquetebol.

Quanto à dimensão procedimental do conteúdo, a sequência didática é elaborada por meio de atividades simples e com progressões gradativas, dessa maneira os alunos podem desenvolver por meio da progressão instrucional, a prática e vivência de atividades específicas, percebendo o padrão evolutivo de suas posturas de movimento à medida que completam o mesmo, permitindo a todos os alunos experimentar a postura de movimento básica de cada fundamento do basquetebol durante o jogo, o que lhes dará melhores condições para jogar basquetebol.

Os tópicos das aulas aqui apresentados incluem regras básicas, história e evolução do basquetebol, posições na quadra, movimentos básicos e fundamentos: arremessos, passes, bandejas, basquete como opção recreativa, esportes e mídia, e a contribuição do basquete para o treinamento geral.

Realizaram-se atividades para que fossem melhoradas as habilidades motoras, proporcionando o desenvolvimento de habilidades físicas como velocidade, agilidade, força e reflexos através da realização de posturas e movimentos básicos, proporcionando uma variedade de movimentos nos quais foram realizados com e sem bola.

Em relação à progressão de uma sequência didática, Zabala (2007) recomenda que a fragmentação dos objetivos da aprendizagem deve ser feita em propósitos procedimentais, conceituais e atitudinais.

Considerando-se a propositura de uma sequência didática para o ensino do basquetebol pensado à formação humana dos estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental, visando seu ingresso ao Ensino Médio e a profundidade dos conteúdos recomendadas por Zabala (2007), foram indicados os seguintes objetivos:

Objetivos conceituais

- Inteirar-se acerca da história e desenvolvimento do basquetebol;
- Detectar os fundamentos básicos do basquetebol;
- Discernir o basquetebol como oportunidade de lazer e ocupação do tempo ocioso;
- Verificar questões pertinentes ao basquetebol e à mídia;
- Elencar os benefícios do basquetebol para uma formação humana.

Objetivos procedimentais

- Usufruir das práticas corporais do basquetebol voltadas à formação humana;
- Empregar os fundamentos do basquetebol na prática da modalidade;
- Executar de forma consciente as regras da modalidade basquetebol;
- Estruturar jogos de basquetebol em uma concepção de lazer e ou de ocupação do tempo livre;
- Implementar as técnicas dos fundamentos básicos do basquetebol.

Objetivos atitudinais

- Agir de forma humanitarista diante das limitações e dificuldades dos colegas;
- Promover autodeterminação em escolher de atividades físicas;
- Contribuir com os alunos na realização de tarefas;
- Ter consciência dos limites dos outros e dos próprios limites;
- Apreciar o basquetebol como concepção da cultura corporal.

Cabe mais uma vez salientar que esta proposta não pretende ser uma receita geral para aplicação em outros contextos, mas sim o relato de uma experiência com um

público-alvo específico e servir de base para futuras intervenções no mesmo contexto ou em outras circunstâncias e métodos de ensino.

2.3.2 Aula 01

Figura 11 – Bola na tabela



Fonte: Foto de Pixbay no Pexels

Tema:

O princípio acerca da modalidade basquetebol.

Material utilizado:

Canetão, Datashow, notebook, quadro branco.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversas e perguntas com alunos sobre a origem e evolução do basquete.

Objetivos:

- Provocar o conhecimento sobre a relevância do basquetebol na educação física;
- Reconhecer o basquetebol como conhecimento produzido e desenvolvido pela humanidade;
- Valorizar as capacidades físicas e habilidades motoras utilizadas no basquetebol.

Metodologia:

- Aula explicativa e expositiva;
- Explicações sobre os procedimentos de ensino e a sequência didática;
- Realizar uma avaliação diagnóstica através de perguntas aos alunos sobre o conteúdo de basquete.

Feedback:

Ao fim da aula, elogiar aqueles alunos que contribuíram e incentivar os demais neste mesmo sentido.

Avaliação:

Através de questionamentos aos estudantes acerca do tema proposto na aula, incentivando reflexões sobre a criação e desenvolvimento do basquetebol.

2.3.3 Aula 02

Figura 12 – Bola na cesta



Fonte: Foto de Pixbay no Pexels

Tema da aula:

O basquetebol e sua contribuição para a construção e formação humana

Material utilizado:

Canetão, Datashow, notebook e quadro branco.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Diálogo preliminar acerca da contribuição que o basquetebol pode proporcionar visando o desenvolvimento humano.

Objetivos:

- Estimular o entendimento da capacidade crítica e a realidade;
- Relacionar-se com os demais na aplicação de tarefas;
- Reconhecer o basquetebol como conhecimento desenvolvido socialmente.

Metodologia:

- Proposta de uma aula dialogada e expositiva;
- Debater acerca das contribuições que o basquetebol pode proporcionar para a formação humana;
- Elaboração de uma resenha escrita sobre o tema da aula;

Desenvolvimento:

Mediação dialogada do material: O Basquete Como um Componente lúdico na Educação Física Escolar.

Disponível em:

http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170411125439.pdf

Feedback:

Ao final da aula, estimulados a refletir novamente sobre a contribuição do basquetebol para uma educação integral. Reconhecendo aqueles que contribuíram e incentivando os outros a fazerem o mesmo.

Avaliação:

Será realizada através de momentos de observação acerca da participação dos alunos e do desenvolvimento das ações propostas, a avaliação ocorrerá também por meio da participação dos alunos nas atividades, pois a contribuição e percepção deles em relação ao basquetebol é importante para a formação humana.

2.3.4 Aula 03

Figura 13 – Tabela com paisagem



Fonte: Foto de [Mathias P.R. Reding](#) no [Pexels](#)

Tema:

O contexto histórico e evolução do Basquetebol

Material utilizado:

Canetão, Datashow, notebook, quadro branco, quadra poliesportiva, tabelas, aro, rede para cesta de basquetebol, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Diálogo inicial com provocações e questionamentos buscando verificar os conhecimentos vivenciados pelos estudantes acerca do histórico e da evolução da modalidade Basquetebol.

Objetivos:

- Conhecer e reconhecer a história do basquetebol e sua evolução;
- Valorizar o basquetebol como conhecimento construído pela humanidade;
- Executar uma partida de basquetebol contendo regras adaptadas.

Metodologia:

- Aula dialogada, expositiva e com atividades práticas;
- Projeção de slides acerca da história e evolução do basquetebol;
- Proposta de realização de um jogo de basquetebol com regras adaptadas.

Desenvolvimento:

Reunir todos os alunos em um grupo formando um círculo, para que assim possa ser realizada uma sessão de alongamento de aproximadamente 10 minutos seguido de aquecimento corporal. Realizar a formação de duas equipes de maneira a propor uma partida de basquetebol totalmente adaptada.

Realizar um jogo de basquetebol com características próximas a como eram realizados os jogos de basquetebol quando da sua invenção. Demonstrando que o jogo possui regras adaptadas, com uma bola de basquete, a cesta com altura de 3,05 metros e com o total de indivíduos dividido apenas em duas equipes. Aproximando assim os alunos da situação de quando foi criado o basquetebol.

Feedback:

No final da aula, elogie os alunos que contribuíram e incentive outros a fazerem o mesmo. Orientar os alunos a comparar as atividades realizadas com o conteúdo da pesquisa teórica de modo que consigam fazer um paralelo acerca do surgimento e da evolução do basquete, com o intuito de refletir sobre a diferença entre o basquete quando criado e a atual modalidade esportiva do basquetebol.

Avaliação:

Será realizada a avaliação através da observação da execução do jogo, objetivando analisar se os alunos possuem qualquer repertório motor em relação ao basquetebol, diferenças e igualdades entre a turma determinando sua homogeneidade ou heterogeneidade, por fim diagnosticando se conhecem determinadas regras básicas do basquetebol.

2.3.5 Aula 04

Figura 14 – Jogador com bola



Fonte: Foto de Homem

Arquivo: Documento: Mf140000 - Direitos

Tema:

Condução e Manejo de Bola

Material utilizado:

Quadra poliesportiva, tabela com aro, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversa inicial acerca do fundamento manejo de bola, por meio de questionamentos sobre o manejo de bola, identificar o conhecimento do aluno acerca de existência de uma técnica específica para execução deste manejo e se sabem o que diz a regra sobre o manejo de bola, entre outros.

Objetivos:

- Distinguir as diversas maneiras de execução do manejo de bola;
- Comportar-se de maneira solidária perante as limitações e dificuldades dos demais;
- Experienciar as diversas maneiras de manejo de bola.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Demonstração do fundamento de condução e manejo de bola;
- Realizar de uma partida adaptada de basquetebol.

Desenvolvimento:

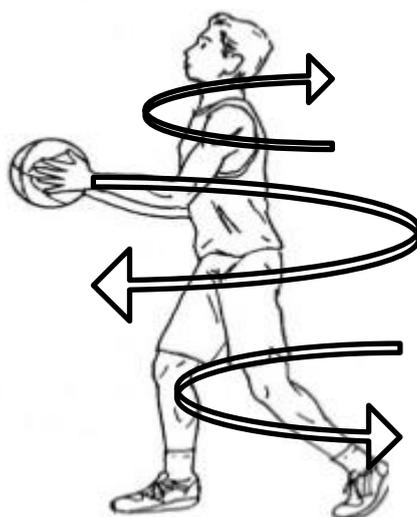
Realizar uma sessão de alongamento de aproximadamente 10 minutos visando um aquecimento corporal e melhor mobilidade articular.

Explicar que chamamos todos os movimentos que executamos com a bola de basquetebol de exercícios de manejo de bola. Drible e diversas maneiras de passes são movimentos de manejo de bola. Entretanto, antes de ensinarmos estes fundamentos específicos, ao aluno, ele precisa adaptar-se ao tamanho da bola, a textura, ao peso, ao toque no solo etc.

Reunir todos os estudantes na região central da quadra formando um semicírculo e realizar uma explanação de como podemos fazer diversos movimentos pedindo que os alunos joguem a bola de uma mão para a outra, passem por entre as pernas, em volta da cintura, da cabeça, joguem-na no chão e a peguem logo após tocar o solo, desloquem-se, passando de uma mão para a outra sem deixá-la cair no solo etc.

Com a bola de basquetebol realizar círculos no corpo (entre as pernas, cintura e cabeça) em movimento e parado, fornecendo-lhes informações acerca do posicionamento das pernas, a altura ideal para o lançamento da bola, a postura corporal e a opção de gestos para o devido manejo da bola.

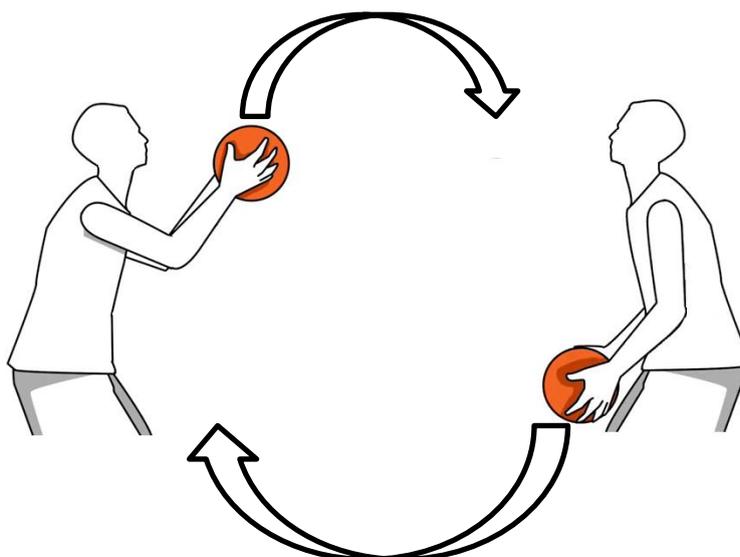
Figura 15 – Movimentos com a bola



(Fonte: Acervo próprio)

Propor o início das atividades dividindo em duplas a turma, de maneira que um jogador fique de frente para o outro, onde cada um irá segurar uma bola, sendo que uma bola será colocada sobre a outra e quando a pessoa que está segurando a bola de baixo soltar a bola, deverá pegar a bola de cima, e quem está segurando a bola de cima deverá pegar a bola de baixo antes que ela caia ao solo.

Figura 16 – Movimentos com bola

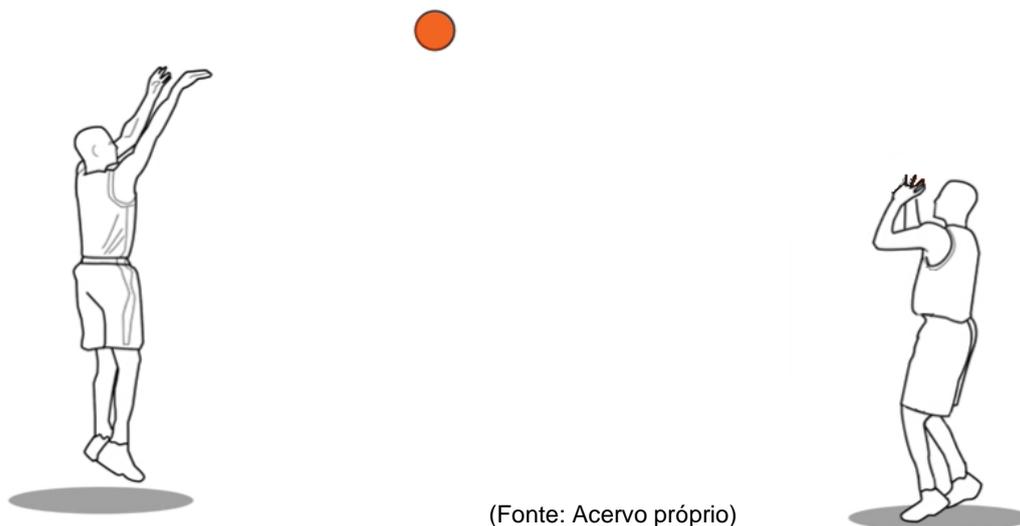


(Fonte: Acervo próprio)

Posteriormente, dois ou mais participantes devem passar a bola entre eles de modo que a bola deve ser recebida e passada quando o participante estiver em suspensão no ar (por meio da realização de um salto).

Em seguida individualmente em uma tabela ou na parede (com as duas mãos e com uma mão, com salto e sem salto).

Figura 17 – Movimentos e posição



Desenvolver atividades de estafetas (revezamento onde todas as pessoas de uma equipe realizam o mesmo percurso, cumprindo as mesmas tarefas e objetivos) de maneira que os alunos sejam divididos em duas ou mais colunas que competem (objetivando assim fazer a bola chegar o mais rápido possível ao aluno que está à frente) passando a bola entre si de variadas formas (sobre a cabeça, por baixo das pernas, lateralmente).

Com a bola de basquete e os dois braços abertos e esticados, o jogador joga a bola por sobre a cabeça e a segura com a outra mão (o braço deve manter-se o mais esticado possível).

Posteriormente a realização das diferentes tentativas, o grupo será reunido na região central da quadra, e assim consecutivamente serão questionados sobre os desafios que tiveram na execução e qual a maneira mais indicada de se executar o manejo de bola de acordo com a opinião deles.

Feedback:

Dialogar com os estudantes sobre o fundamento manejo de bola através de questionamentos sobre o que é o manejo de bola, formas de execução, se tiveram dificuldades na aula, se obtiveram êxito na execução do saque e se conseguiram aplicar o que foi praticado na aula durante o jogo. Elogiar os estudantes que

participaram das atividades, que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

Em uma roda de conversa, por meio de observações acerca de perguntas sobre os tópicos da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas, solicitando que relatem como eles avaliam o seu desempenho e progresso na aula, análise da realização das atividades e participação da aula.

2.3.6 Aula 05

Figura 18 – Mulher fintando



Fonte: Foto de Truman Rexti no Pexels

Tema da aula:

Drible

Material utilizado:

Quadra poliesportiva, tabela com aro, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversas iniciais sobre os fundamentos do drible, através de perguntas sobre o que é um drible, se existem técnicas específicas que fazem a mesma coisa, o que dizem as regras sobre drible, etc.

Objetivos:

- Ter consciência dos próprios limites e dos limites dos outros;
- Realizar movimentos corporais para o drible;
- Distinguir as formas de execução do drible no basquetebol.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Execução de movimentos corporais e técnicas para execução do drible;
- Aplicação do drible no basquetebol como fundamento;
- Realização de uma partida de basquetebol com regras adaptadas.

Desenvolvimento:

Saber que o drible pode ser feito com o jogador parado ou em movimento, mas deve ser feito com a parte interna das mãos e a parte central da palma quase nunca em contato com a bola. A bola deve ser tocada o maior tempo possível com as mãos, quicando-a até a altura da cintura.

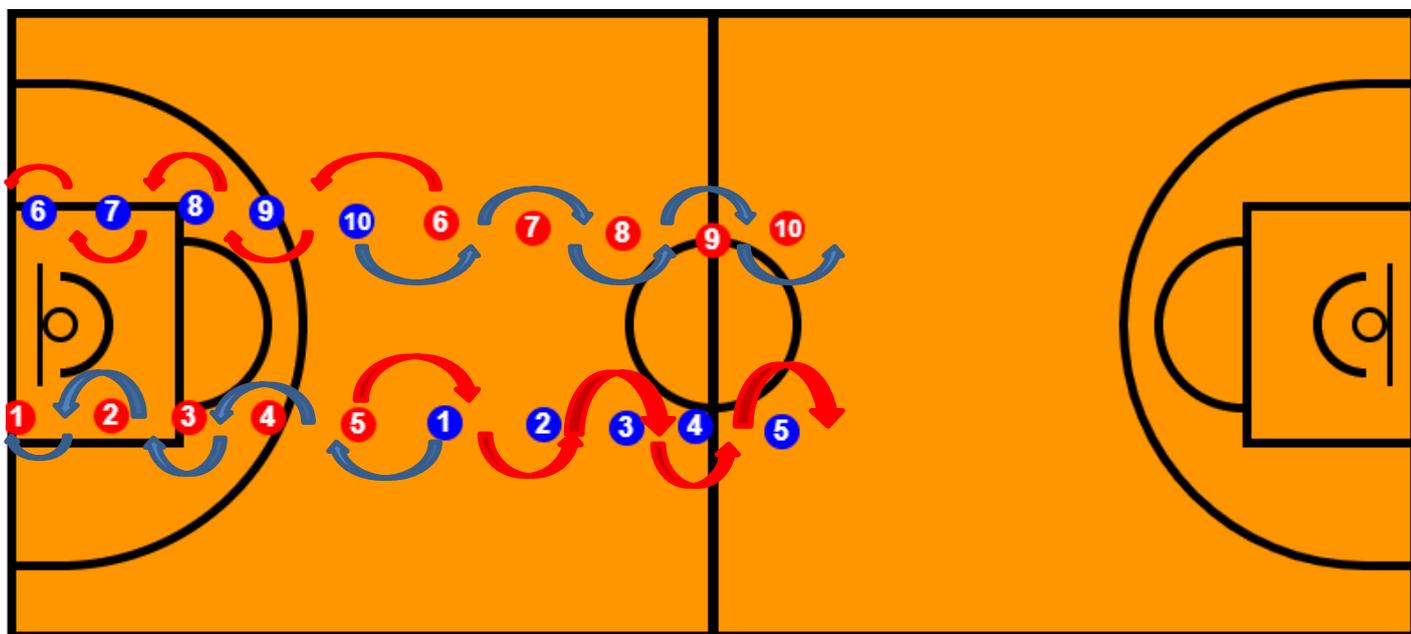
Aprender sobre o drible, que, dependendo do tipo, pode ser classificado em alta velocidade (também chamado de velocidade) e baixo (conhecido como proteção), possuindo mudança de direção para fintar um oponente. Ao realizar o drible, é importante que o aluno mantenha uma posição equilibrada com as pernas afastadas (na largura do quadril), os joelhos ligeiramente flexionados e o tronco levemente inclinado. Ao mover-se para a direita, você deve driblar com a mão direita (a mão mais distante da marca). Entender que ao se mover para a esquerda, você tem que driblar com a mão esquerda. Os alunos fintam com a bola ao passar pelo drible para passar o marcador. As fintas são baseadas em uma boa compreensão do controle do corpo, pois todos os movimentos são baseados em paradas repentinas, mudanças de direção e saídas rápidas.

Exercício 1:

Como primeira atividade, deve-se posicionar os alunos em colunas, sendo colocados um de frente para o outro, o primeiro aluno da coluna que está na frente indicará um determinado número com os dedos e a coluna oposta deverá realizar um drible com deslocamento falando esse número em voz alta.

Sendo que o primeiro aluno de cada uma das colunas deverá se deslocar driblando para coluna que está a sua frente, sendo que todos se deslocarão ao mesmo tempo e devem desviar dos companheiros.

Figura 19 – Movimentos em colunas



(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 2:

Posicionar os alunos na lateral da quadra, onde cada aluno deverá ter uma bola em sua posse, em seguida realizar uma combinação de ações iniciando com os números que são ditos pelo professor (sem cessar o drible).

- 1- Drible com a esquerda
- 2- Drible com a direita
- 3- Lateral
- 4- Para trás
- 5- Ajoelhar
- 6- Sentar

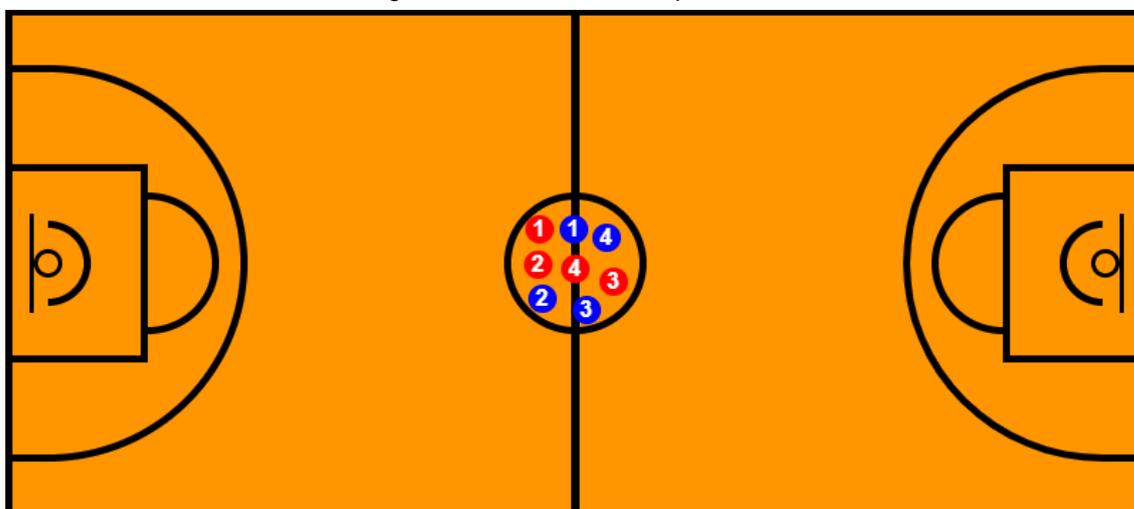
O referido exercício acima pode ser realizado por meio de uma variação utilizando de forma progressiva duas bolas, seguindo a mesma ordem de comando numérica pré-estabelecida, para cada movimento.

Exercício 3:

Como segunda atividade, reunir os alunos que serão colocados dentro do círculo no centro da quadra, onde cada aluno deverá estar de posse de uma bola de basquete. Ao silvo do apito, os alunos deverão quicar a bola no solo efetuando drible

e proteção, e simultaneamente tentar empurrar a bola do colega para fora do círculo, saindo cada um que tiver sua bola removida do círculo.

Figura 20 – Posicionamento para atividade



(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 3:

Em seguida os alunos serão posicionados em colunas, de maneira que fiquem dispostos em uma coluna de frente para outra. Ao se deslocar para a coluna que está a sua frente, o aluno deverá realizar um drible com duas bolas quicando simultaneamente ao solo com variação e alternando.

Figura 21 – Alunos em colunas



(Fonte: Acervo próprio)

Na atividade final organizar os alunos em colunas, estando uma de frente para a outra, onde eles realizarão um deslocamento de maneira que uma coluna realiza a finta e a outra lançará a bola por cima e para o lado oposto.

Feedback:

Diálogo acerca do fundamento drible, através de perguntas sobre o que é drible? Como driblar? Quais são as regras do drible?

Estimular que relatem se sentiram dificuldade, e se conseguiram dribles bem-sucedidos, de maneira que investiguem se conseguem aplicar os exercícios na aula durante o jogo. Reconhecer os alunos que participam e/ou contribuíram para as atividades propostas e encorajar outros a esse respeito.

Avaliação:

Serão feitas perguntas sobre os tópicos da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas e será solicitado que relatem seu desempenho e progresso na aula. Análise por meio de observações do envolvimento dos alunos e rodas de conversa no final da aula.

2.3.7 Aula 06

Figura 22 – Homem segurando bola



Fonte: Foto de Yaroslav Shuraev no Pexels

Tema da aula:

Passes

Material utilizado:

Tabela com aro, quadra poliesportiva, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversas iniciais sobre realizações básicas do passe através de perguntas a respeito do que é o passe, se existem execuções e técnicas específicas, se eles sabem o que dizem as regras sobre o passe, etc.

Objetivos:

- Colaborar com os colegas na execução de ações;
- Realizar movimentos básicos corporais, objetivando o passe;
- Distinguir a forma que o passe é realizado.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Introdução básica ao passe;
- Tipos de técnicas e movimentos corporais utilizados para executar o passe;
- Realizar uma partida de basquetebol com a utilização de regras adaptadas.

Desenvolvimento:

Reunir os alunos na região central da quadra, de maneira que seja realizado um alongamento de membros superiores e inferiores com a duração aproximada de 10 minutos.

Posteriormente realizar uma abordagem de como realizar o passe e conscientizar que a execução correta do passe se torna um dos principais fundamentos pois é através dele que se conseguirá ter velocidade de deslocamento no basquetebol, tanto na ação de ataque quanto no contra-ataque. Frisar sobre as dificuldades da execução do movimento, de maneira que sua correta execução é fundamental para o desenvolvimento de um bom jogo.

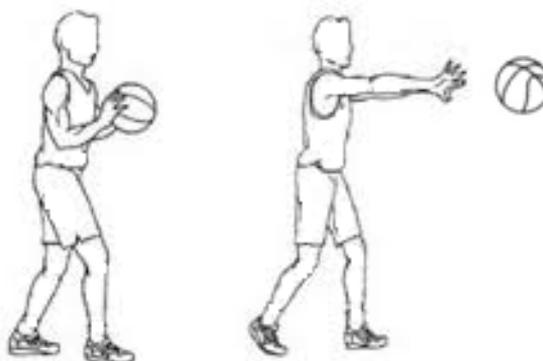
Em situações de jogo, o passe requer a inteligência espacial dos jogadores, que devem criar linhas de passe e se posicionar nos espaços abertos da quadra (no entanto, a alguma distância dos companheiros, onde passe é possível sua realização).

Os alunos devem experimentar e treinar os mais variados tipos de passes, sendo eles: Passe de Peito, Passe Picado e Passe de Ombro. Sendo que cada passe pode ser realizado de forma rápida, com a utilização de apenas uma mão.

Passe de Peito:

Dividir a turma em duplas de maneira que fiquem dispostos um de frente para o outro, pois eles precisam estar em uma posição de equilíbrio (pernas afastadas), dessa forma irão realizar o passe com os cotovelos próximos ao corpo, avançar uma das pernas de apoio, realizar uma ação de extensão com os braços executando a rotação dos pulsos alterando a posição de dentro para fora, e após a execução do passe, deve-se ficar com as palmas das mãos viradas para fora e os polegares a apontar para dentro e para baixo, fazendo com que a bola saia da altura do tórax do executor, indo assim a bola na mesma direção e altura do receptor.

Figura 23 – Passe de Peito

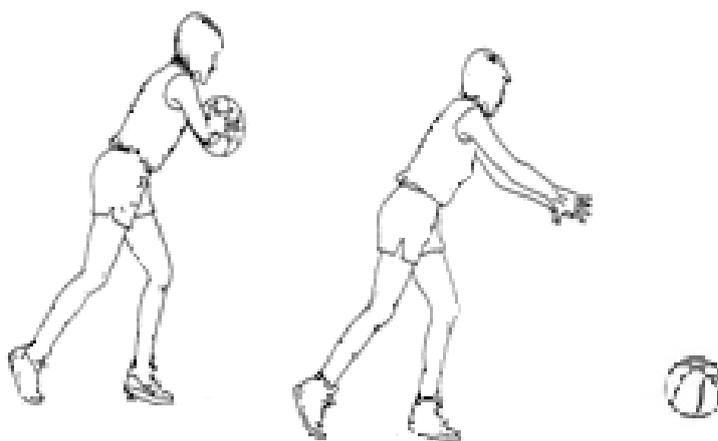


(Fonte: Acervo próprio)

Passe de Picado:

Sendo semelhante ao passe de peito, porém ele leva em conta que o alvo inicial é o solo, o trajeto da bola terá um objetivo em comum a passe de peito, sendo o alvo ou locais próximos ao receptor. Para se realizar o passe, deve-se posicionar os cotovelos junto ao corpo, avançar com um dos pés de apoio, executar o movimento de extensão dos braços, impulsionando a bola.

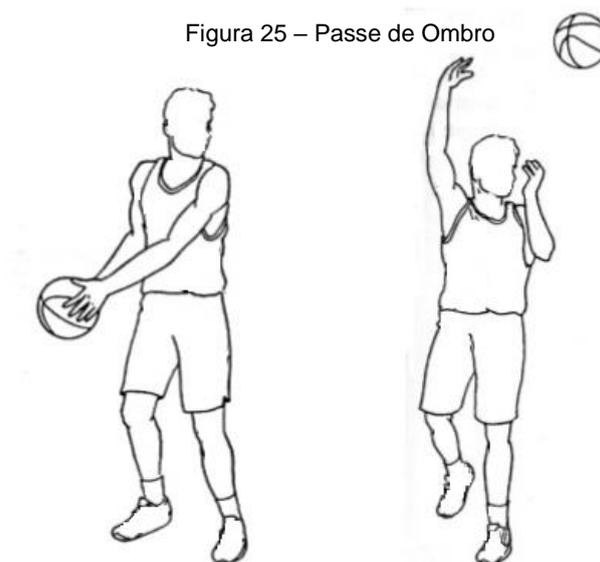
Figura 24 – Passe de Picado



(Fonte: Acervo próprio)

Passe de Ombro:

Utiliza-se em situações que necessitam de um passe de longa distância, onde a bola é lançada como uma bola no *baseball*. Primeiramente segure a bola com as duas mãos e por cima do ombro, colocando o cotovelo numa posição suspensa, avance o corpo e a perna ao mesmo lado da bola, fazendo a extensão do braço finalizando o passe para as distâncias maiores.



(Fonte: Acervo próprio)

Educativo:

Dividir os alunos em trios, de maneira que dois alunos devem passar a bola e um no meio realizar a defesa. Após a realização de dez passes, o aluno do meio será substituído por um dos outros dois participantes. Ressaltar a utilização do pé de pivô (que consiste em fazer o giro do corpo em torno de si mesmo, mantendo um dos pés fixos ao solo).

Os movimentos aqui propostos têm como objetivo melhorar as habilidades motoras básicas fornecendo condições de um aprimoramento dos gestos motores estimulando a lateralidade, percepção visual, visão periférica, mudança de planos (baixo, alto), agilidade, tempo de reação, entre outros.

Ao final, deverá ser desenvolvido com os alunos uma partida de basquetebol na qual esses devem ser estimulados a aplicarem os exercícios aprendidos e desenvolvidos na aula.

Feedback:

Diálogo sobre o Passe, por meio de perguntas, verificando se os alunos entenderam o que é um passe, como é realizado, nível de dificuldade de realização da atividade, e se pode realizá-lo durante uma partida. Reconhecer e elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

Serão feitas perguntas sobre os temas da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas e solicitando que relatem seu desenvolvimento em aula e os exercícios propostos, elencando as dificuldades encontradas e como se sentiram durante a aula.

2.3.8 Aula 07

Figura 26 – Mulher arremessando



Fonte: Foto de [cottonbro](#) no [Pexels](#)

Tema da aula:

Arremesso

Material utilizado:

Tabela com aro, quadra poliesportiva, bambolês, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversa inicial sobre noções básicas de arremesso, incluindo perguntas sobre o que é um arremesso, como ele é executado, se existem técnicas específicas, se eles sabem o que as regras dizem sobre arremesso, etc.

Objetivos:

- Distinguir as maneiras de execução do arremesso;
- Realizar movimentos considerados básicos para a execução do arremesso;
- Comportar-se de maneira cooperativa perante as limitações e dificuldades dos colegas.

Metodologia:

- Aula prática, teórico e dialogada;
- Apresentação dos principais fundamentos de ataque;
- Tipos de movimentos corporais e técnicas para execução de ataques;
- Realização de uma partida de basquetebol com regras adaptadas.

Desenvolvimento:

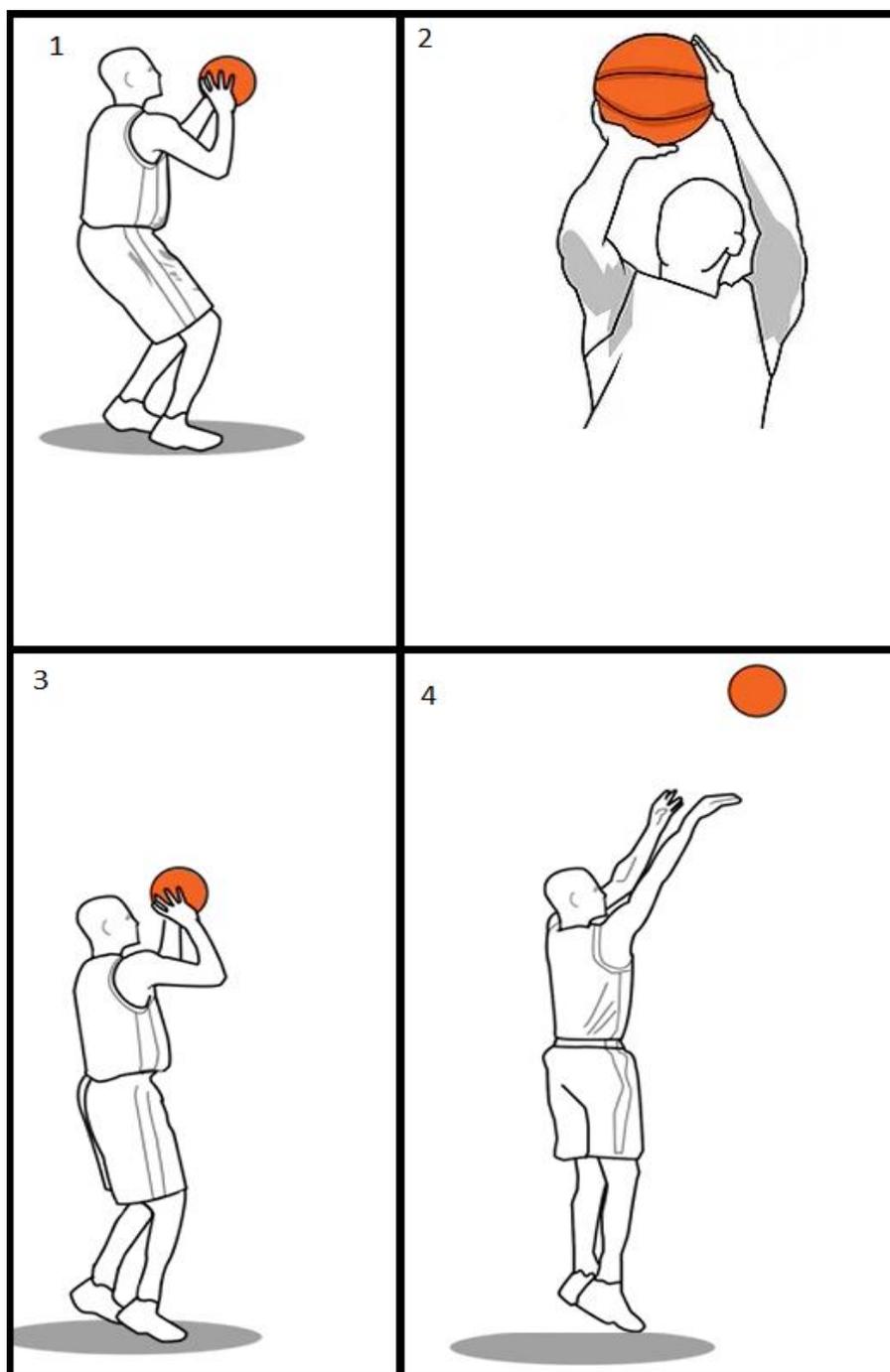
Reunir os alunos no círculo central da quadra, prosseguindo e realizar uma explicação dizendo que o arremesso se trata de uma ação final em uma jogada ofensiva. Sendo esse o momento no qual, ao realizar um movimento coordenado de braços e pernas, o jogador lança a bola em direção à tabela, com o intuito de converter a cesta no aro. O arremesso pode ser realizado com uma mão de impulsionamento e uma de apoio (mais frequente), da bandeja, do gancho (arremesso lateral com uma das mãos) ou do *jump*.

No arremesso com uma mão, o aluno deve colocar a bola sobre a parte calosa (a palma da mão) de maneira que uma das mãos deverá impulsionar a bola segurando a bola em sua parte inferior, com os dedos voltados para o corpo e o punho direcionado para frente, e a outra mão servirá para direcionamento e apoio, de modo que ela toque com a palma da mão aberta na região lateral da bola (os dedos acabam formando um T, quando a bola empunhada para o arremesso).

O aro deve ser visto por baixo da bola na direção da altura dos punhos, sendo que as mãos formam um ângulo entre si de aproximadamente 45° graus.

No ato de realização do arremesso, é necessário que o jogador mantenha uma postura de equilíbrio, flexionando levemente os joelhos. Ao arremessar, a trajetória da bola deve ser elíptica, buscando atingir uma altura acima de 3,05 m (altura do aro). A força maior deve ser aplicada com a mão que se encontra na parte inferior da bola de modo que realize um movimento de propulsão da mesma. Ao iniciar o arremesso, o braço deve formar um ângulo de aproximadamente 90°.

Figura 27 – Arremesso

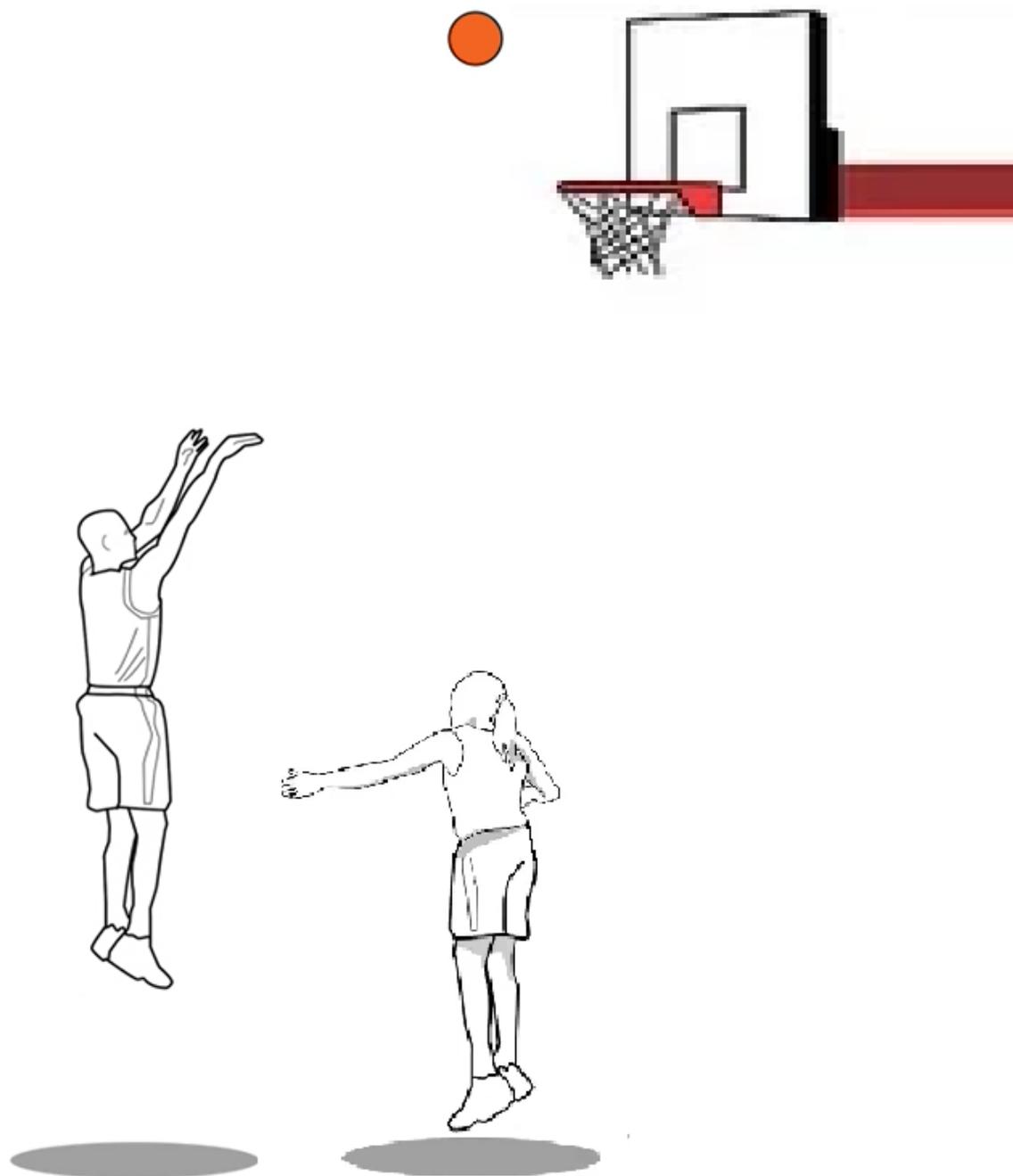


Fonte: <https://pt.wikihow.com/Arremessar-uma-Bola-de-Basquete>

O *jump* se caracteriza por se tratar de um arremesso realizado logo após um salto, o posicionamento das mãos permanece da mesma maneira que ocorre no arremesso tradicional, diferenciando-se a suspensão do corpo no ato do arremesso, sendo realizada a saída da bola das mãos enquanto o corpo ainda permanecer no ar.

O *Jump* teve como objetivo a intenção de superar a grande dificuldade em realizar arremessos, com a intensa marcação defensiva, tornando-se uma alternativa de arremesso eficaz.

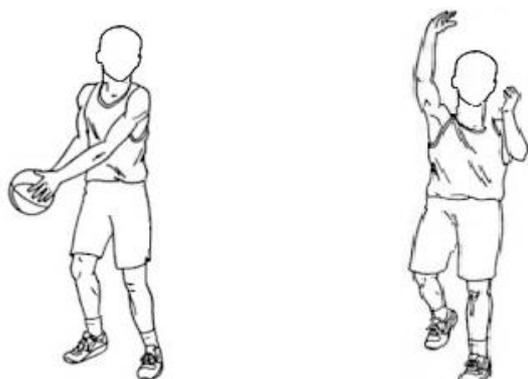
Figura 28 –Jump



(Fonte: Acervo próprio)

O Gancho é uma ação de arremesso em que um jogador coloca seu corpo entre a bola e o adversário para proteger a bola, vira-se para o lado para arremessar e termina com um movimento de braço inteiro que se assemelha visualmente a um gancho.

Figura 29 –Gancho

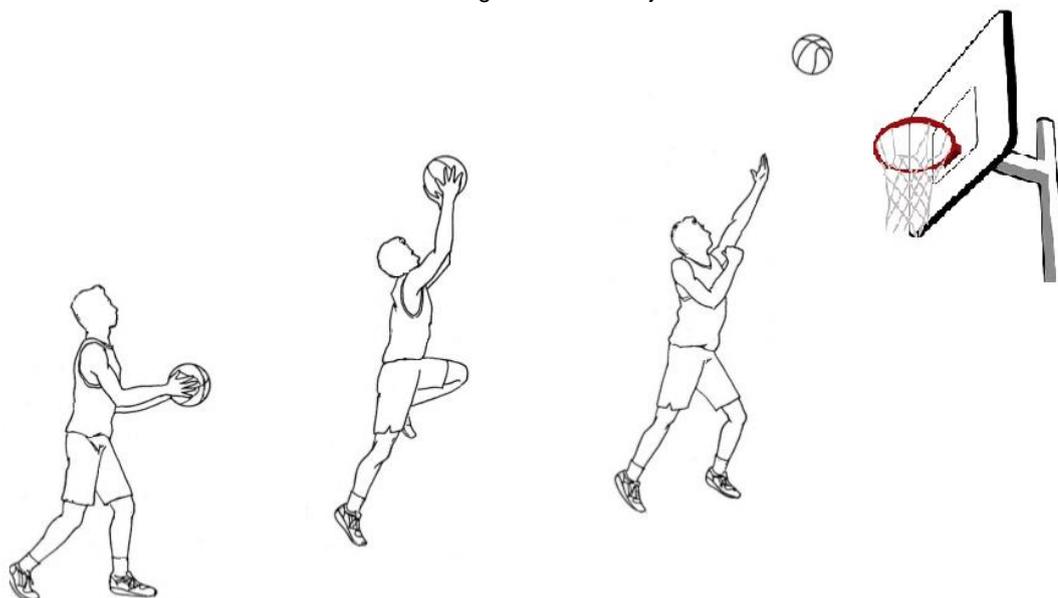


(Fonte: Acervo próprio)

A bandeja é uma ação geralmente realizada depois de bater a bola no chão e fora da área do garrafão buscando mantê-la o mais distante possível da marcação do seu adversário. Para realizar um arremesso com salto de bandeja, a bola deverá ser empunhada na altura do quadril com ambas as mãos, realizando uma proteção da mesma e executando-se uma progressão de dois passos consecutivos no qual ao segundo passo deve-se realizar um salto em projeção corporal na horizontal e vertical. A bola durante a passada deve ser conduzida pela empunhadura para a parte superior do corpo de maneira que no ponto mais alto ocorre uma inversão da mão de apoio (assemelhando-se ao ato de segurar de uma “bandeja” de alimentos), dessa forma antes de tocar ao solo deve-se lançar a bola em direção à cesta com o intuito de que

a bola caia dentro da mesma. Para a realização da Bandeja, faz-se necessário a realização de duas etapas: saltar e soltar a bola.

Figura 30 –Bandeja

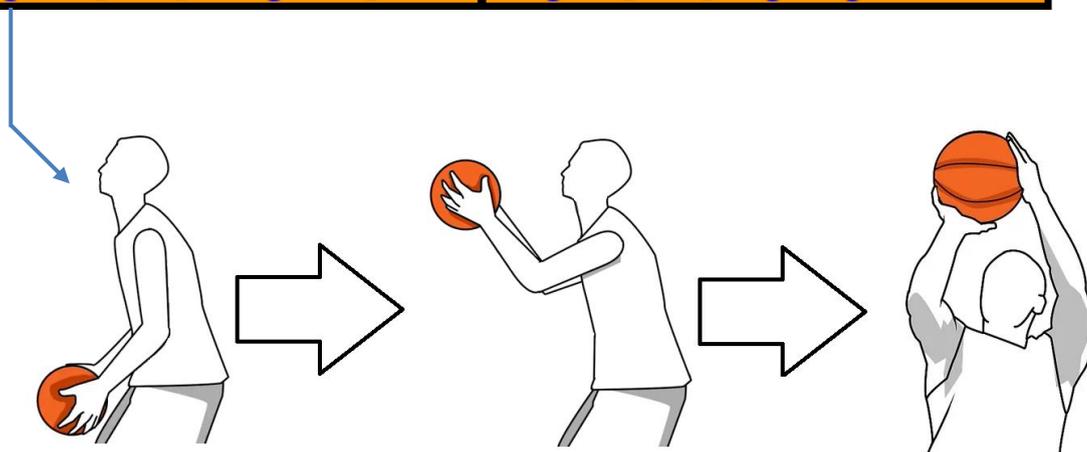


(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 1

Na lateral da quadra os alunos deverão posicionar-se em duplas de maneira que um fique de frente para o outro, um aluno deverá rolar a bola para o outro, o receptor deverá pegar a bola com as mãos em posição de arremesso. Realizando a posição de arremesso, esse deverá rolar a bola para seu colega, para que assim ele se torne o receptor e realize o movimento, alternando-se consecutivamente.

Figura 31 –Posicionamento Exercício 1

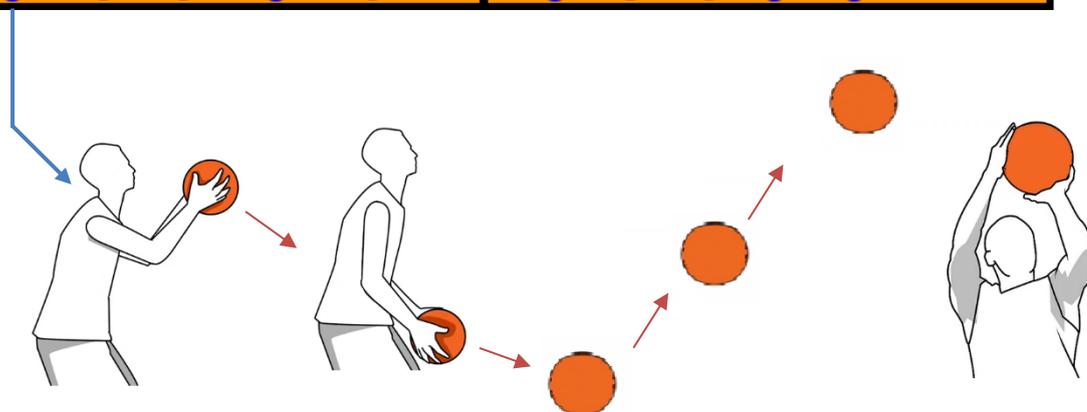


(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 2

Posicionados na lateral da quadra em duplas um dos alunos em posse de bola, deverá quicá-la de maneira forte ao solo, quando esta atingir o seu ápice, o aluno entrará por baixo dela e a empunhará na posição de arremesso. Em seguida, entregará a bola para seu colega para que ele repita o movimento, alternando-se consecutivamente.

Figura 32 –Posicionamento Exercício 2

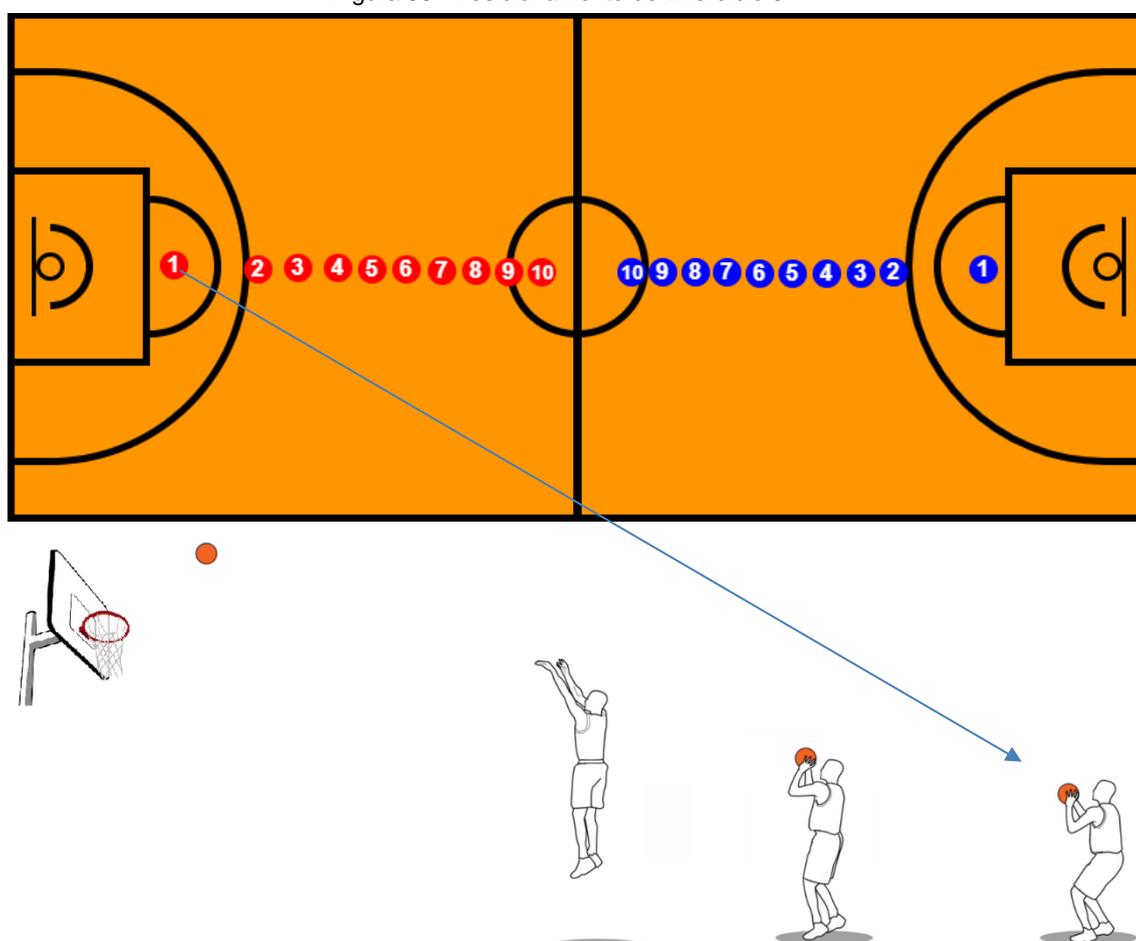


(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 3

Forme uma fila de frente para a cesta de maneira que o primeiro aluno esteja dentro da área de lance livre do garrafão, e os demais se posicionarão atrás dele. O primeiro aluno da fila em posse da bola e com a empunhadura de arremesso deverá saltar no plano vertical de maneira que ao atingir o ápice de seu salto, deverá realizar o arremesso antes que seu corpo toque o solo. Sendo assim, seu objetivo é realizar a cesta. Ao executar o mesmo, deverá ir para o final da fila de maneira que o próximo execute o mesmo movimento.

Figura 33 –Posicionamento do Exercício 3

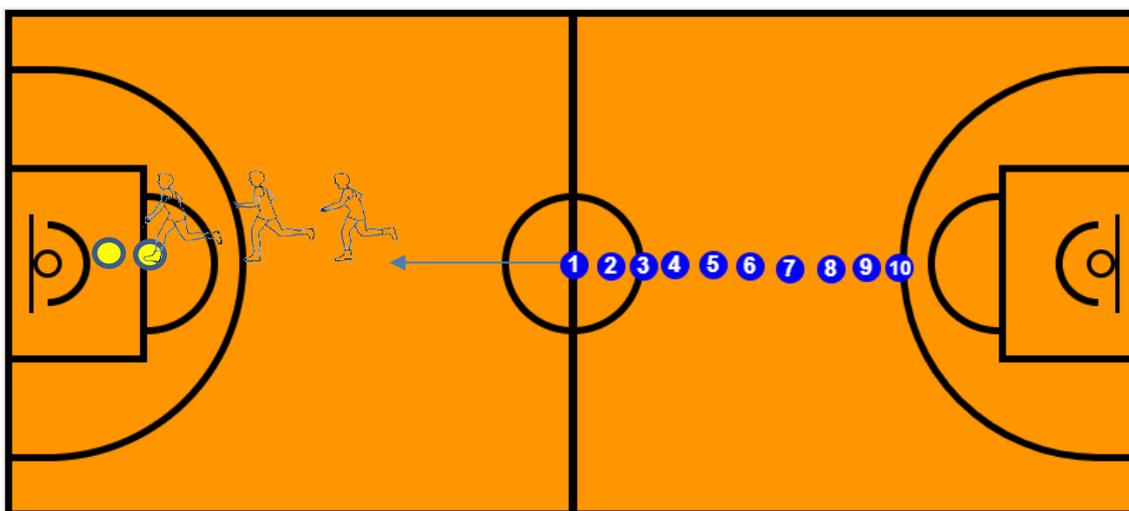


(Fonte: Acervo próprio)

Exercício 4

Os alunos se posicionarão em fila no centro da quadra, de maneira que o primeiro da fila deverá estar localizado ao centro da quadra. Serão dispostos dois bambolês um na frente do outro, na região central do garrafão para que assim individualmente os alunos possam vivenciar a passada da bandeja. Nesse primeiro momento, os alunos realizarão o movimento sem a bola, somente a corrida, a passada e o salto.

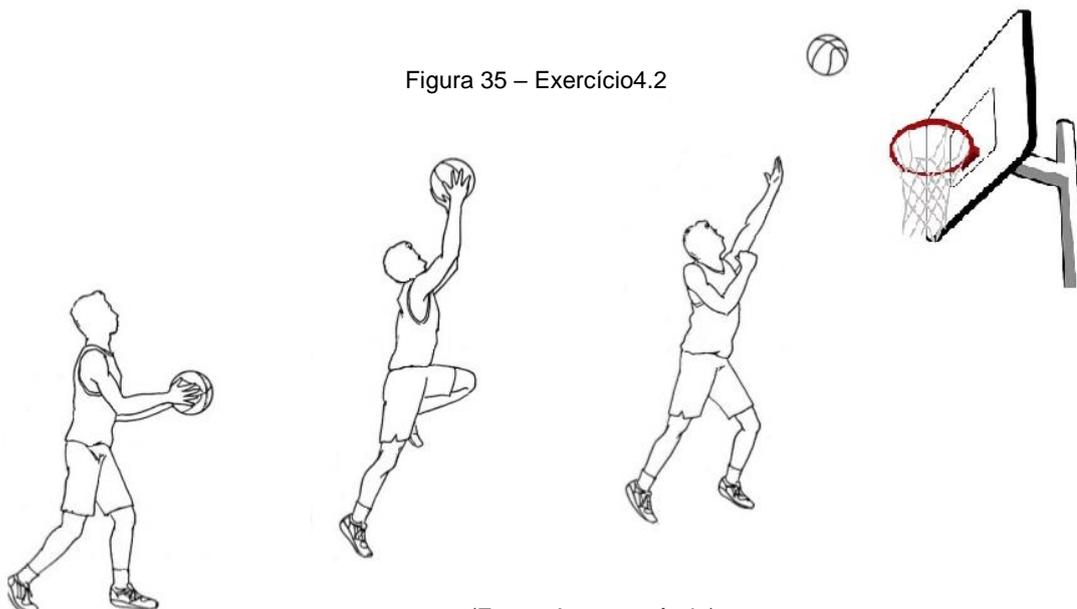
Figura 34 – Exercício4.1



(Fonte: Acervo próprio)

No segundo momento após realizadas as passadas de ambos os lados e o domínio motor de desenvolvimento da passada, os alunos executarão o mesmo movimento de passada e movimento em progressão, porém agora com a bola em mãos, mas ainda não deverão quicar a bola ao solo, apenas a corrida com ela empunhada e no ato do salto, tentar executar a soltura da bola em forma de bandeja na direção da cesta.

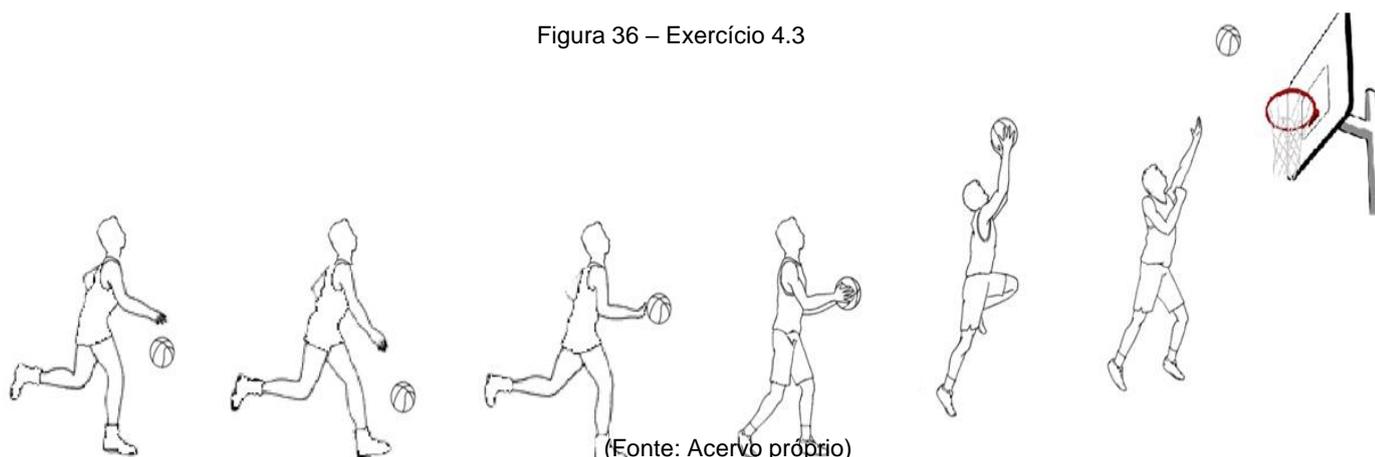
Figura 35 – Exercício4.2



(Fonte: Acervo próprio)

Na terceira e última parte após a execução do movimento anterior de ambos os lados e aquisição das devidas habilidades coordenativas, os alunos deverão executar o movimento completo da bandeja de maneira que eles iniciarão a sua saída do centro da quadra, quicando a bola ao solo. Ao realizar a primeira pisada no espaço do bambolê, o discente deverá empunhar a bola sem soltá-la de maneira que termine o movimento da bandeja completo e em suspensão buscando efetuar a cesta.

Figura 36 – Exercício 4.3



(Fonte: Acervo próprio)

Dessa maneira ao adquirir as devidas propriedades motoras para a realização do movimento, os bambolês deverão ser retirados e o posicionamento na quadra deve ser modificado para melhor estímulo de execução do movimento, com maior

propriedade e confiança. Ao final, os alunos participarão de uma partida de basquetebol onde aplicam o que foi executado na aula.

Feedback:

Conversas sobre os fundamentos do arremesso, dúvidas sobre como a equipe se saiu nas atividades que estavam fazendo e dúvidas sobre se tiveram dificuldade em realizar as atividades propostas, se tiveram sucesso na execução do ataque e se conseguiram aplicar o que aprenderam durante a aula na partida de basquetebol. Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

A avaliação será por meio de observação acerca da execução das atividades propostas dos alunos, de forma dialogada ao final da aula realizando questionamentos sobre os tópicos da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas de maneira que seja solicitado aos alunos como eles enxergam seu desempenho, seu progresso e as sensações que obtiveram durante o processo.

2.3.9 Aula 08

Figura 37 – Tabela visão noturna



Fonte: Foto de [Hemanth Nirujogi](#) no [Pexels](#)

Tema da aula:
Basquetebol e a Mídia

Material utilizado:

Notebook, projetor, caixa de som, quadro branco, apagador, pincel e material impresso.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Diálogo preliminar por meio de questões relacionadas à mídia e ao basquetebol, discutir o impacto da mídia nos mercados de consumo e a relação entre esporte e sociedade de consumo.

Objetivos:

- Discorrer sobre a relação entre o basquetebol e a mídia;
- Proporcionar aos alunos uma reflexão em relação a uso da mídia e sua influência no consumo de produtos relacionados ao basquetebol;
- Contribuir com os alunos na execução de tarefas.

Metodologia:

- Aula dialogada e teórica
- Mediação do material: O potencial mercantil de uma equipe esportiva profissional: O caso do Basquetebol de Londrina (1997-2004) (<https://www.redalyc.org/pdf/4013/401338538010.pdf>);

- Apresentação do vídeo – A influência da mídia nos esportes (https://www.youtube.com/watch?v=2LHZ2vVh_u4);
- Debates sobre o impacto da mídia no esporte, o basquete como esporte espetacular e o impacto social do esporte como produto em uma sociedade de consumo

Desenvolvimento:

No primeiro momento será destinado um tempo para a leitura do material “O caso do Basquetebol de Londrina (1997-2004)”.

Posteriormente os estudantes serão divididos em dois grupos, onde o primeiro grupo irá discutir o tema elencando enquanto o segundo grupo observa e se prepara para substituí-los. Na segunda fase, o primeiro grupo observa e o segundo discute.

Durante o processo, o professor como mediador deve buscar estimular pontos do conteúdo acerca de um assunto problema, estimulando a participação do grupo, incentivando habilidades de liderança.

Após as discussões, será apresentado pelo professor uma síntese do assunto debatido em forma de um mapa mental construído com os pontos de maior relevância argumentados pelos alunos.

Feedback:

Será solicitado aos alunos que reflitam novamente sobre a relação entre mídia e esporte. Reconhecer aqueles que contribuíram e incentive os demais nesse sentido.

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da observação do engajamento dos alunos e das intervenções nos debates durante a aula.

2.3.10 Aula 09

Figura 38 – Adolescentes jogando



Fonte: Foto de [Hemant Nirujogi](#) no [Pexels](#)

Tema da aula:
Marcação e defesa

Material utilizado:

Quadra poliesportiva, tabela com aro, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversa inicial sobre os fundamentos da marcação e da defesa através de perguntas sobre como a marcação é aplicada? Se eles sabem o que as regras dizem sobre esses fundamentos? Se existe alguma relação entre eles?

Objetivos:

- Distinguir as maneiras de execução dos fundamentos relacionados à defesa;
- Mediar e contribuir com os alunos na execução de tarefas;
- Realizar movimentos corporais básicos para a marcação e defesa.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Apresentação dos principais fundamentos de marcação e de defesa;
- Etapas de exercícios educativos que abordem fundamentos de marcação e defesa;
- Realização de um jogo de basquetebol colocando em prática os fundamentos de marcação e defesa.

Desenvolvimento:

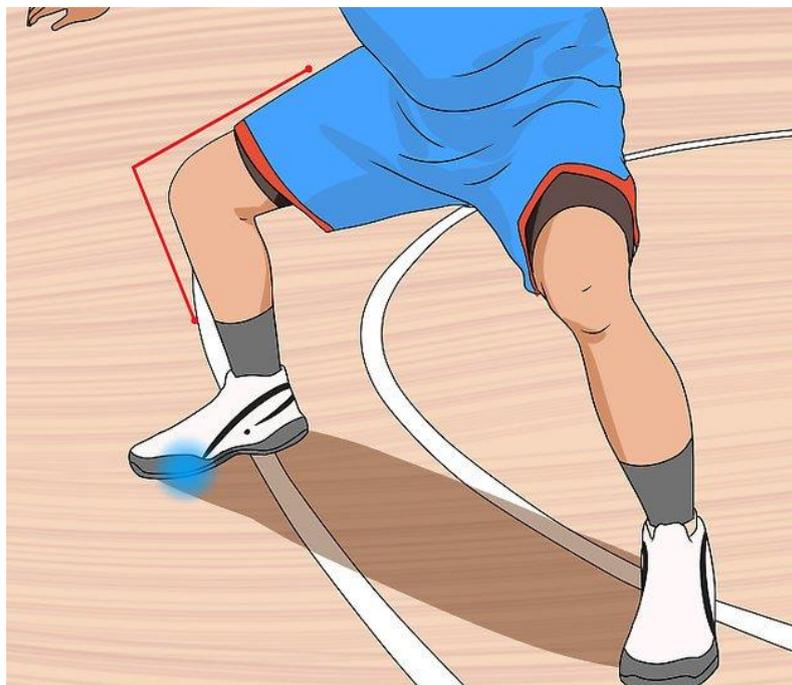
Reunir os alunos na parte do fundo da quadra, onde eles possam ter a visão de total dela. Realizar um diálogo acerca dos tipos de defesa, marcação, deslocamento e posicionamentos de defesa, correlacionando ambos os fundamentos.

Conscientizar que para que se atinja com êxito a ação defensiva no basquetebol (o ato de impedir a conversão de cesta pelo adversário), são necessárias diversas ações. Algumas dessas ações são realizadas individualmente, como por exemplo, evitar que o jogador adversário consiga se posicionar em uma posição privilegiada de ataque, para tentativa de arremesso, buscando assim dificultar o recebimento da bola por ele. Essas ações individualizadas frequentemente são citadas como um dos fundamentos do jogo de basquetebol.

Destacar para os alunos que para uma boa defesa, o jogador deve posicionar-se em uma postura de expectativa, onde os pés devem estar afastados aproximadamente na largura do quadril, joelhos ligeiramente semiflexionados e tronco levemente inclinado. Já em relação aos membros superiores, os antebraços devem formar um ângulo de aproximadamente 90 graus em relação ao tronco. Tal posicionamento vem a favorecer o deslocamento rápido do defensor, que sempre executará uma determinada reação partindo sempre da iniciativa do atacante, o que acaba colocando esse sempre em situação desvantajosa (atrasado).

Exemplificar aos alunos que, quando o marcador pretende deslocar-se para o lado direito, ele movimenta primeiro a perna direita, evitando assim que os pés fiquem pouco afastados.

Figura 39 – Posição de pernas



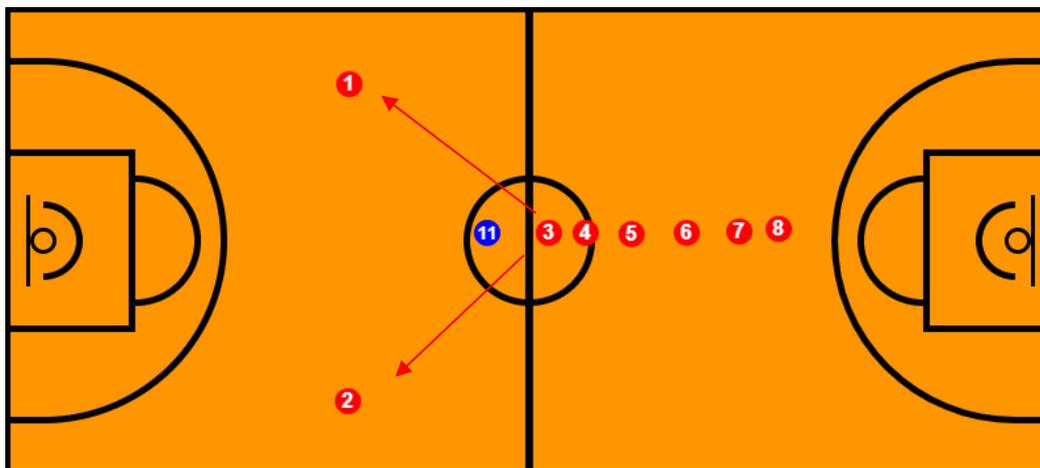
(Fonte: pt.wikihow.com)

Alguns dos erros comuns executados pelo defensor: unir muito as pernas, não flexionar o joelho, saltar, cruzar as pernas.

Exercício 1

Formar uma fila com os alunos no centro da quadra, posicionar um aluno em cada lateral da quadra, para que sirvam de apoio de ataque. Na fila, o primeiro fará o papel de defensor e o segundo de ofensiva (ataque) de maneira que durante a ação do ataque o jogador deverá passar a bola no mínimo uma vez para cada apoio, dessa maneira estimulando o marcador a desenvolver, sua agilidade, percepção espacial e velocidade.

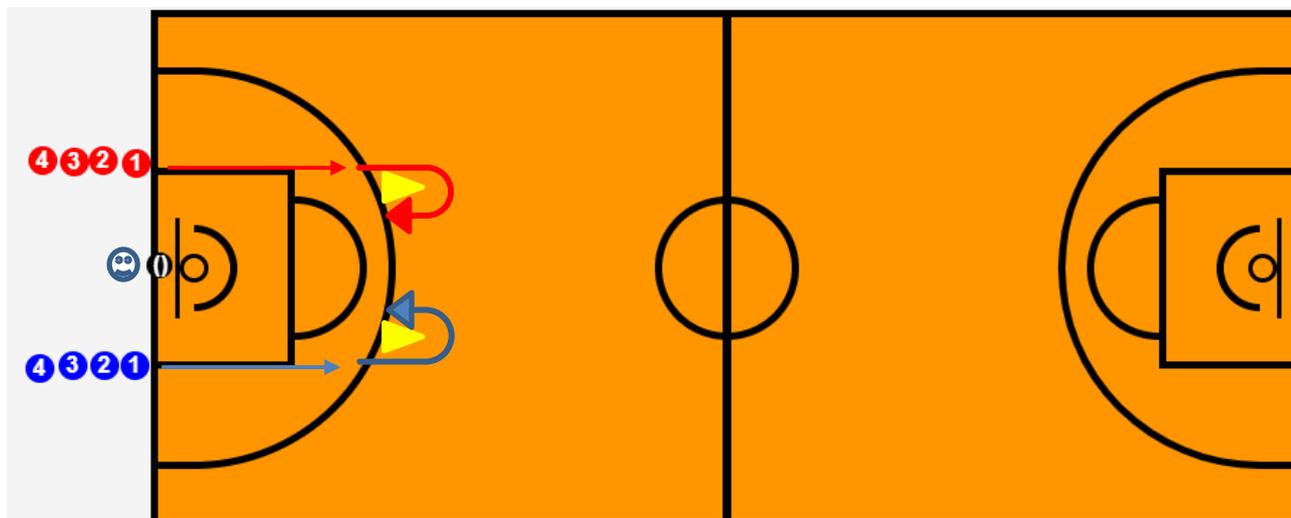
Figura 40 – Desenvolvimento do exercício



Exercício 2

Posicionar os alunos em 2 filas na região do fundo da quadra, posicionando 2 cones a altura da linha que determina a região da cesta de 3 pontos. Ao sinal do apito do professor, o primeiro de cada fila correrá em direção ao cone, fazendo uma volta da parte externa da quadra para a parte interna. O professor irá lançar a bola para um deles, de maneira que o receptor se torne o atacante e o outro se torne o defensor realizando a marcação e buscando tentar impedir que o atacante finalize realizando a cesta. A ação encerra-se com a cesta efetuada ou se o adversário (marcador) obtiver a posse da bola.

Figura 41 – Exercício de fundo



(Fonte: Acervo próprio)

Ao final das atividades propostas, os alunos participarão de uma partida de basquete buscando aplicar as ações aprendidas durante a aula.

Feedback:

Com o objetivo de volta à calma, ao final será realizado um diálogo com os alunos sobre os fundamentos bloqueio e defesa, questionando se compreenderam as formas de executar o bloqueio e a defesa, se tiveram dificuldades e/ou obtiveram êxito na execução dos fundamentos e se conseguiram aplicar o que foi visto na aula durante o jogo.

Elogiar os estudantes que participaram ativamente buscando incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da observação e da participação dos estudantes nas atividades. Uma roda de conversa ao final da aula com questionamentos sobre o tema da aula é organizada para estimular a reflexão sobre as ações realizadas. Permitindo assim que relatem como foi o desempenho e evolução de cada um nos exercícios propostos, destacando as dificuldades encontradas e como se sentiram.

2.3.11 Aula 10

Figura 42 – Bola arremessada



Fonte: Foto de [Tom Briskey](#) no [Pexels](#)

Tema da aula:

Sistemas de jogo e regras básicas

Material utilizado:

Quadra com marcações de basquetebol, tabela com aro, bolas de basquetebol e cones.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Diálogo inicial sobre os sistemas de jogo mais utilizados no basquetebol, sobre as regras do jogo, se existe um posicionamento básico na quadra, se sabem posicionar-se em quadra.

Conversa inicial sobre o sistema de jogo mais utilizado no basquete, sobre as regras do jogo, se há uma orientação básica na quadra, se eles sabem os posicionamentos na quadra.

Objetivos:

- Distinguir os sistemas de marcação do basquetebol;
- Compreender as regras básicas do basquetebol;
- Executar o posicionamento tático básico do basquetebol.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Esclarecimento acerca das principais regras do basquetebol;

- Explicação das posições na quadra de basquetebol;
- Apresentação dos tipos de posicionamento em jogo.

Desenvolvimento:

Concentrar todos os alunos em um círculo para um alongamento e aquecimento por não mais que 10 minutos.

Reunir todos os indivíduos na região central da quadra e realizar uma explanação de como é o posicionamento básico dos jogadores na quadra de basquetebol, explicando sobre numeração tática do jogador e suas funções como a seguir:

Figura 43 – Posicionamento básico basquetebol



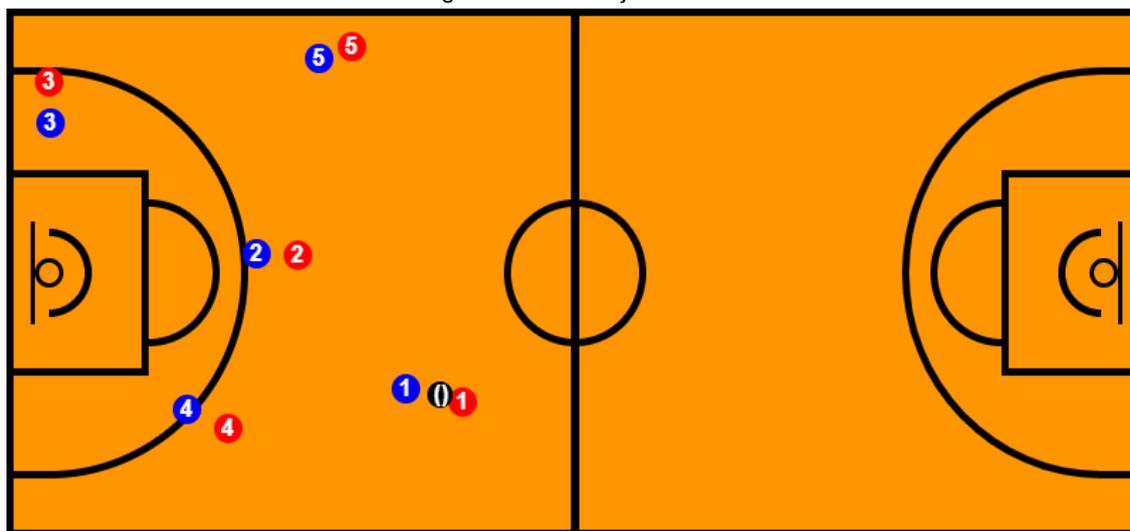
(Fonte: alley-oopbrasil.blogspot.com)

- Jogador 1 - É o armador da equipe, responsável dentro da quadra pelas escolhas e o comando das ações ofensivas.
- Jogador 2 - É o ala/armador, exerce as funções do armador quando esse se encontra muito marcado, ou por questões táticas passa a exercer outra função.
- Jogador 3 - É o ala, deve ter uma boa estatura e velocidade, pois será um dos responsáveis para puxar o contra-ataque e também pelos rebotes ofensivos e defensivos.
- Jogador 4 - É o ala/pivô, deve ter uma estatura elevada e bastante mobilidade para se movimentar em médias e curtas distâncias. Ele deve ter bom porte físico, pois será um dos responsáveis pelos rebotes.
- Jogador 5 - É o pivô, deve ser o maior jogador da equipe em estatura. Geralmente está posicionado próximo à tabela, sabendo jogar de costas para ela, pois tem a função principal de obter os rebotes e finalizar próximo à tabela.

Colocar os estudantes nas posições de jogo e apresentar os três tipos de defesa:

1) Individual: sistema defensivo em que cada jogador é responsável diretamente por um jogador atacante. Esse defensor deve movimentar-se em função do atacante que lhe foi determinado.

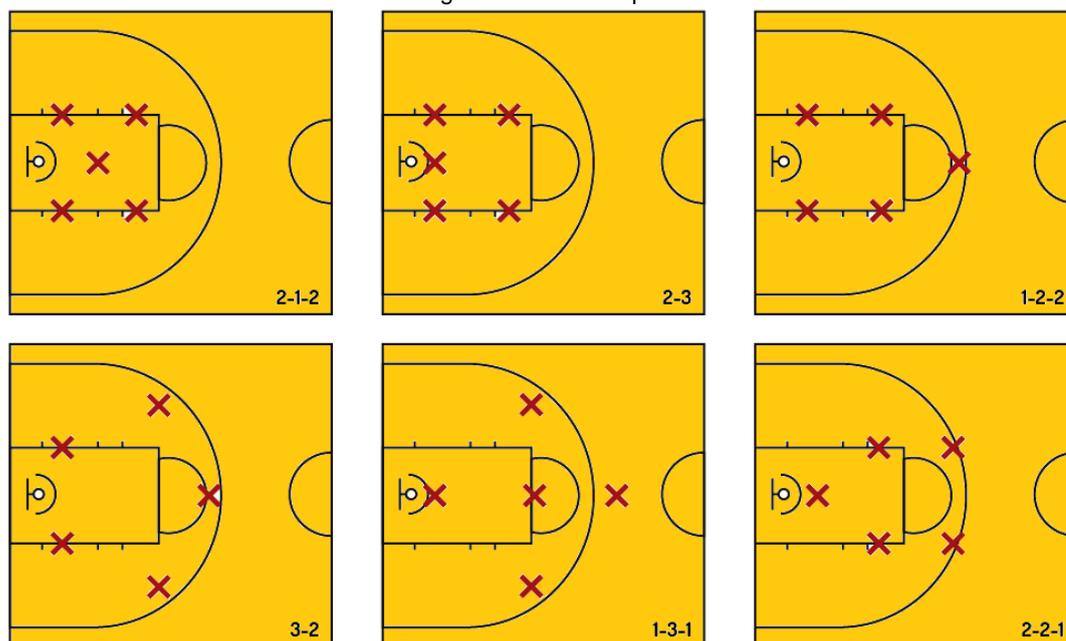
Figura 44 – Marcação individual



(Fonte: Acervo próprio)

2) Por zona: sistema em que cada jogador de defesa é responsável por uma área da quadra, deslocando-se de acordo com a movimentação da bola e cobrindo os companheiros.

Figura 45 – Defesa por zona



(Fonte: Acervo próprio)

3) Mista: sistema defensivo que conjuga a defesa individual e a defesa por zona. Alguns jogadores são destacados para marcar individualmente determinados atacantes, enquanto outros defensores marcarão áreas da quadra.

Figura 46 – Defesa Mista



(Fonte: Acervo próprio)

Para relembrar posições e mudanças, será realizado um jogo em que ambas as equipes ocuparão posições em quadra. Sendo vencedora a primeira equipe a atingir 10 pontos.

Feedback:

Um breve diálogo sobre o posicionamento da quadra, locais específicos, sistemas de jogo e regras básicas de basquete. Perguntas sobre a dificuldade e/ou sucesso de realizar posições básicas e se eles podem aplicar as regras do jogo durante uma partida oficial. Reconhecer e elogiar os alunos que participaram, contribuíram e incentivar outros a fazerem o mesmo.

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da observação e da participação dos estudantes nas atividades. Uma roda de conversa ao final da aula com questionamentos sobre o tema da aula estimulando a reflexão sobre as ações realizadas.

Permitindo que relatem como foi o desempenho e evolução de cada um nos exercícios propostos, destacando as dificuldades encontradas e como se sentiram.

2.3.12 Aula 11

Figura 47 – Pessoas jogando



Fonte: Foto de [Ralph Patrick Rojo](#)
no [Pexels](#)

Tema da aula:
Basquetebol e Lazer

Material utilizado:

Pincel, quadro branco, apagador, texto, apitos, quadra poliesportiva e bolas de basquetebol.

Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes:

Conversas preliminares sobre o potencial do basquetebol como forma de recreação, direito à recreação, locais adequados para essas experiências etc.

Objetivos:

- Realizar jogos de basquete em uma perspectiva de lazer;
- Reconhecer o potencial do basquetebol como meio de lazer no tempo livre;
- Promover a união diante das limitações e dificuldades dos colegas.

Metodologia:

- Aula dialogada, teórica e prática;
- Mediação do material: A Influência do Basquetebol na socialização de adolescentes de 11 A 13 Anos; Disponível em:

(<https://fefiso.edu.br/download/tccs/A%20INFLU%C3%8ANCIA%20DO%20BASQUETE%20NA%20SOCIALIZA%C3%87%C3%83O%20DE%20ADOLESCENTES%20DE%2011%20A%2013%20ANOS.pdf>)

- Realizar uma partida de basquetebol;
- Ações e realizações práticas voltadas ao jogo de basquetebol.

Desenvolvimento:

No primeiro momento, será destinado um tempo para a leitura do material “A Influência do Basquetebol na socialização de adolescentes de 11 a 13 Anos”.

Posteriormente os estudantes serão divididos em dois grupos, onde primeiro grupo irá discutir o tema elencando, enquanto o segundo grupo observa e se prepara para substituí-lo. Na segunda fase, o primeiro grupo observa e o segundo discute.

Durante o processo, o professor como mediador deve buscar estimular pontos do conteúdo acerca de um assunto problema, estimulando a participação do grupo, incentivando habilidades de liderança.

Após as discussões, será apresentado pelo professor uma síntese do assunto debatido em forma de um mapa mental, construído com os pontos de maior relevância argumentados pelos alunos.

Feedback:

Ao final da aula, provocar os estudantes para que reflitam mais uma vez sobre a potencialidade do basquetebol como meio de lazer e ocupação de tempo livre, dialogar sobre como foi para eles a organização do jogo de basquetebol.

Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da observação do engajamento dos alunos, das intervenções nos debates durante a aula.

2.3.13 Aula 12

Figura 48 – Tabela e aro



Fonte: Foto de [Dhyamis Kleber](#) no [Pexels](#)

Tema da aula:

Encerramento da Sequência Didática

Objetivos

- Analisar questões relacionadas ao desenvolvimento da sequência didática;
- Elencar as contribuições do basquetebol para uma formação humana;
- Reconhecer o basquetebol como representação da cultura corporal.

Metodologia:

- Realização da avaliação final da disciplina por meio da avaliação da sequência didática e auto avaliação dos estudantes;
- Produção textual;
- Roda de conversa e Autoavaliação;
- Encerramento.

Material utilizado:

Pincel, quadro branco, apagador e celulares com acesso à internet

Desenvolvimento:

Depois de parabenizar a turma por participar da sequência didática, o docente convida os alunos a relatar suas experiências no processo. Com o objetivo que eles reflitam sobre o que puderam vivenciar e aprender durante as aulas destacando perspectivas positivas e negativas.

Propor a elaboração de uma resenha buscando abordar o máximo do que foi apresentado, discutido e realizado durante a sequência didática.

Feedback:

Sintetizar o que foi discutido nas 11 sessões da sequência instrucional, de maneira que valorize a participação da turma nas atividades propostas de maneira que sejam ouvidas as considerações dos alunos e encerrando assim a sequência didática.

Avaliação:

Será por meio da observação da participação dos estudantes nas atividades e roda de conversa ao final da aula com questionamentos sobre o tema da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas.

APÊNDICE B – Questionário Docente para validação do Produto Educacional

DOCENTE

1) Formação:

EDUCAÇÃO FÍSICA

2) Etapa da Educação Básica que leciona:

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

Turmas que leciona:

6º ANO - EF

7º ANO - EF

8º ANO - EF

9º ANO - EF

1º ANO - EM

2º ANO - EM

3º ANO - EM

3) Ao acessar o site você: Ao navegar pelo site você:

Teve facilidade em identificar os itens na página principal

Teve dificuldade em identificar os itens na página principal

4) Ao acessar a Sequência Didática você:

Identificou todas as abas existentes no site

Identificou algumas as abas existentes no site

Não identificou nenhuma aba existente no site

5) Ao acessar as aulas da Sequência Didática você:

Identificou com facilidade as aulas propostas

Teve dificuldade em identificar as aulas propostas

Não identificou as aulas propostas

6) Os conteúdos apresentados na Sequência Didática:

- Seguem uma sequência lógica em seu desenvolvimento
- Apresentam necessidade de reestruturação
- Não consigo responder

7) Como você avalia o layout do site:

- Atendem de forma clara e objetiva
- Não atendem a necessidade proposta
- Não consigo responder

8) De acordo com seu ponto de vista a Sequência Didática proposta no site, contribui para a formação humana do aluno que ingressará no Ensino Médio.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

APÊNDICE C – Questionário Discente para validação do Produto Educacional

DISCENTE

1) Idade

13 ANOS

14 ANOS

15 ANOS

16 ANOS

17 ANOS

2) Etapa de Ensino que frequenta:

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

3) Ano:

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

2º ANO DO ENSINO MÉDIO

3º ANO DO ENSINO MÉDIO

4) Como você classifica a forma de acessar o site:

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

5) Como você classifica o layout do site:

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

6) Como você classifica as informações e conteúdo do site:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

7) De acordo com seu ponto de vista a Sequência Didática proposta no site, contribui para a formação humana do aluno que ingressará no Ensino Médio.

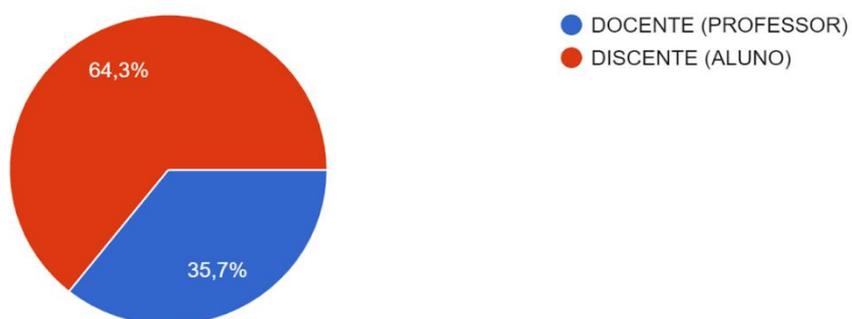
- Sim
- Não
- Parcialmente

APÊNDICE D – Validação do Produto Educacional

Figura 49 – Gráfico Procedência

PROCEDÊNCIA

14 respostas



Validação do Produto Educacional - Docente

Figura 50 – Gráfico Questão 01 - Docente

Ao acessar o site você:

5 respostas

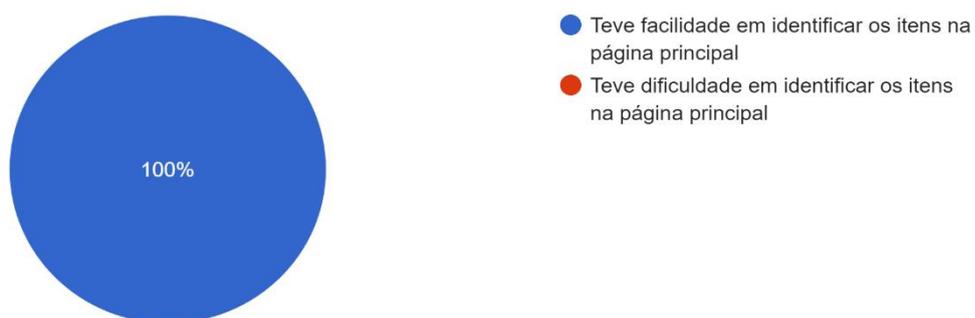


Figura 51 – Questão 02 - Docente

Ao navegar pelo site você:

5 respostas

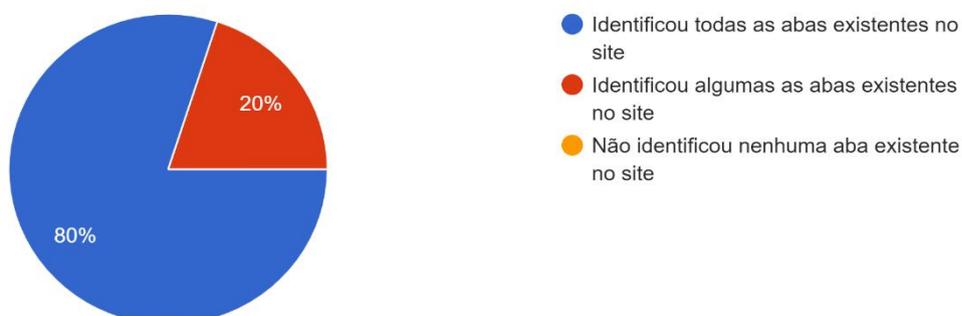


Figura 52 – Questão 03 - Docente

Ao acessar a Sequência Didática você:

5 respostas

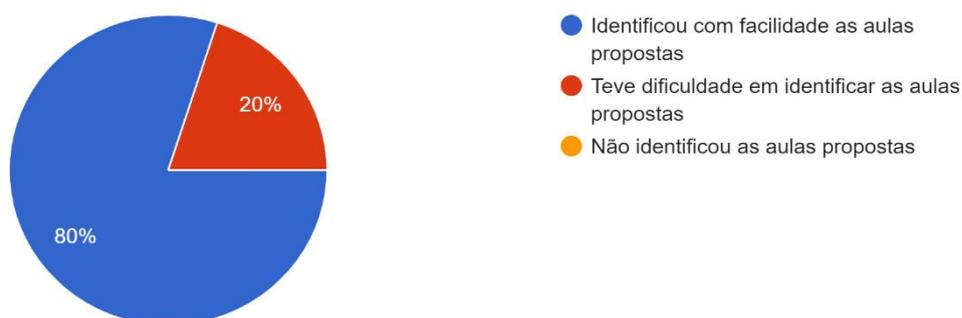


Figura 53 – Questão 04 - Docente

Ao acessar as aulas da Sequência Didática você:

5 respostas

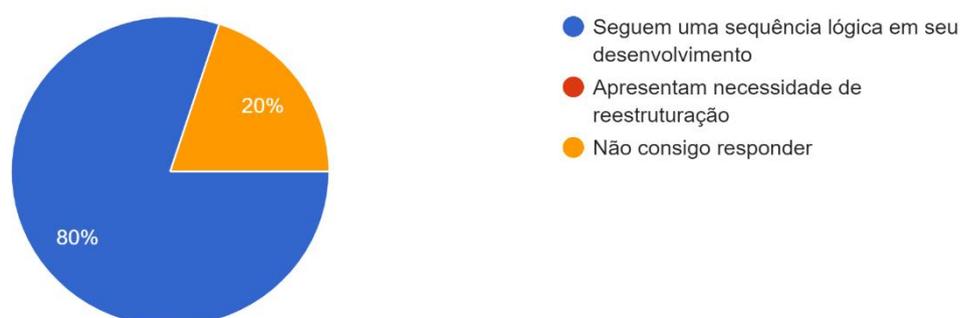


Figura 54 – Questão 05 - Docente

Os conteúdos apresentados na Sequência Didática:

5 respostas

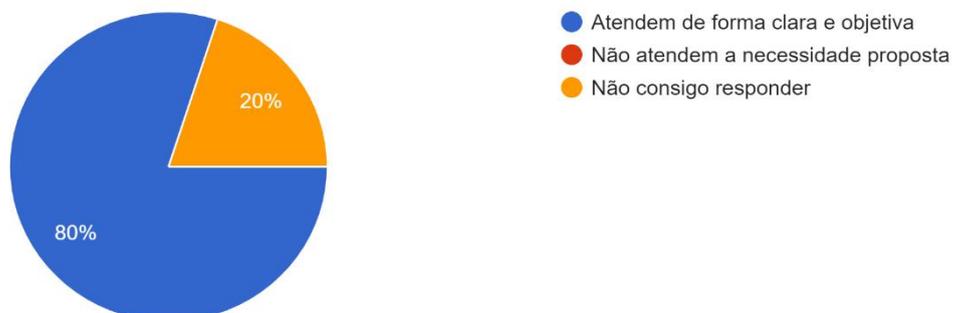


Figura 55 – Gráfico Questão 06 - Docente

Como você avalia o layout do site:

5 respostas

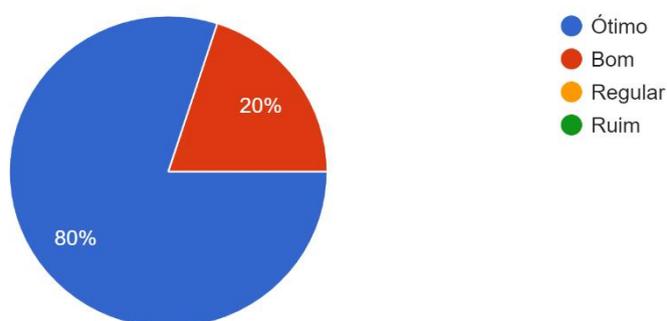
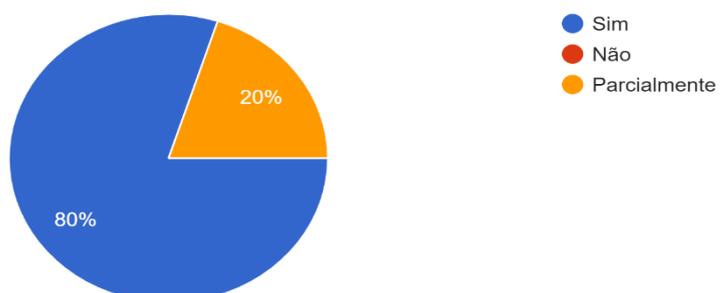


Figura 56 – Gráfico Questão 07 – Docente

De acordo com seu ponto de vista a Sequência Didática proposta no site, contribui para a formação humana do aluno que ingressará no Ensino Médio.

5 respostas



Validação do Produto Educacional Discente

Figura 57 – Questão 01 - Discente

Ano:
9 respostas

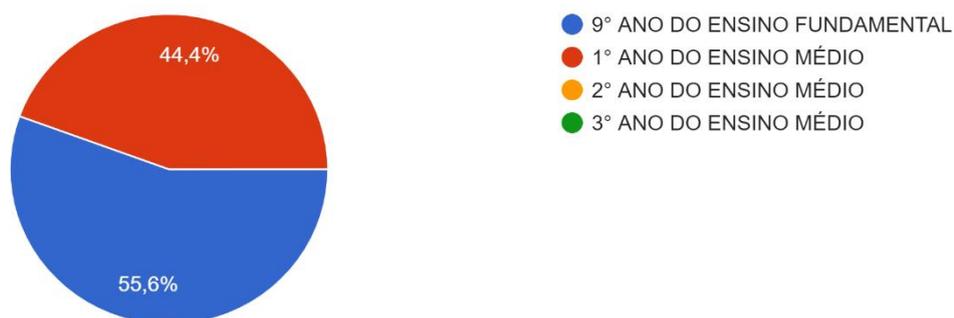


Figura 58 – Questão 02 - Discente

Como você classifica a forma de acessar o site:
9 respostas

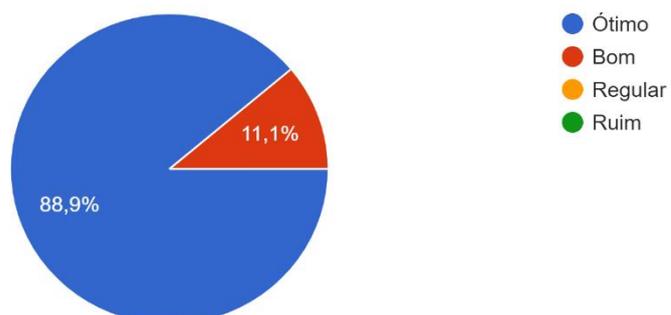


Figura 59 – Questão 03 - Discente

Como você classifica o layout do site:

9 respostas

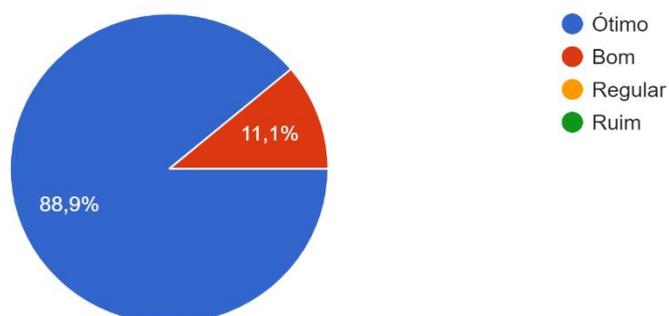


Figura 60 – Questão 04 - Discente

Como você classifica as informações e conteúdos do site:

9 respostas

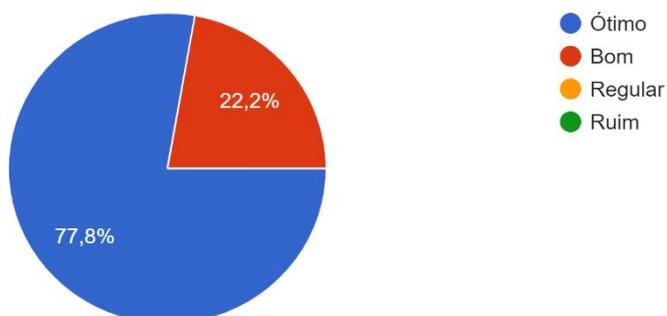
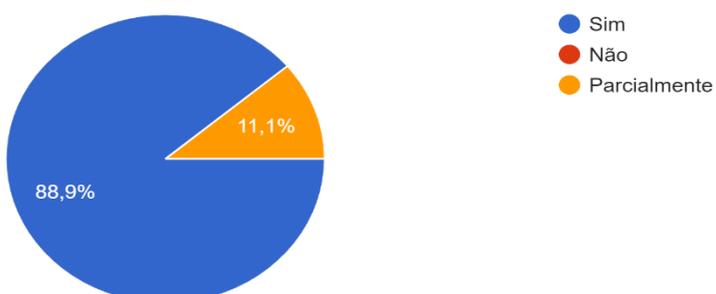


Figura 61 – Questão 05 - Discente

De acordo com seu ponto de vista a Sequência Didática proposta no site, contribui para a formação humana do aluno que ingressará no Ensino Médio.

9 respostas



ANEXO 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – Pais e/ou Responsáveis

Número de aprovação no CEP/IFMT:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(a) aluno(a), menor de idade, sob sua responsabilidade foi convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada: “Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral, para o ingresso ao Ensino Médio”, conduzida pelo discente do mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Rafael Martins Bezerra Costa.

Esta pesquisa tem por objetivo investigar de que maneira o ensino do basquetebol pode contribuir para a formação humana dos estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental, visando seu ingresso no Ensino Médio, nas aulas de Educação Física. A partir das informações geradas nesta pesquisa, será desenvolvida uma Sequência Didática.

Dessa forma, a participação do(a) aluno(a) na pesquisa consistirá em responder a algumas perguntas, por meio de questionário a fim de identificar as dificuldades em relação ao basquetebol.

Sendo assim, espera-se que este estudo traga informações que subsidiem a construção de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral.

A participação do(a) aluno sob sua responsabilidade, é anônima, livre e sem remuneração. Ele(a) não será identificado(a) em nenhuma publicação que resulte desta pesquisa. A qualquer momento você poderá retirar sua autorização, sem qualquer prejuízo ao (à) aluno(a). Sua recusa não prejudicará a sua relação como pesquisador ou com a instituição.

Considerando que toda pesquisa contém riscos, esclarece-se que, no caso desta pesquisa, os riscos são classificados como de graduação mínima, pois podem acarretar algum cansaço e/ou desconforto ao(à) aluno(a) pelo tempo gasto nas respostas ao questionário; ou, ainda, algum tipo de constrangimento ao relembrar alguma situação vivenciada em sala de aula. Nesse sentido, para minimização destes riscos, é garantido aos(às) participantes da pesquisa: (i) o anonimato de todos os

participantes da pesquisa; (ii) a livre participação na pesquisa; (iii) a não indução de respostas aos participantes; e (iv) a mínima intervenção possível.

Se você autorizar a participação do(a) estudante, sob sua responsabilidade nesta pesquisa, você deverá assinar a devida declaração de consentimento.

Este estudo atende às normas éticas de pesquisa com seres humanos e teve sua submissão aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Mato Grosso (CEP/IFMT).

Para dúvidas sobre questões éticas deste estudo, você poderá entrar em contato com o CEP/IFMT, conforme informações a seguir:

Telefone para contato: (65) 3616-4180

E-mail: cep@ifmt.edu.br

Local de Atendimento: Avenida Senador Filinto Muller, 963, 1º andar, Bairro Duque de Caxias, CEP 78.043-400, Cuiabá-MT

Horário de atendimento da Secretaria do CEP/IFMT: de Segunda a Sexta-Feira (das 8h às 12h).

Também estão disponíveis, para os esclarecimentos que se fizerem necessários, o endereço e o telefone do pesquisador responsável:

Nome: Rafael Martins Bezerra Costa

Telefone: (66) 999585498

E-mail: rafasbzrra@gmail.com

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Declaro que li todas as informações deste termo de consentimento, cuja descrição foi clara, e que autorizo o(a) aluno(a) _____, menor de idade, sob minha responsabilidade, a participar desta pesquisa. Confirmando, também, que recebi uma via deste TCLE. Estou ciente que sou livre para retirar a autorização do(a) aluno(a) nesta pesquisa, a qualquer momento, sem qualquer penalidade.

_____, ____ de _____ de _____.

Cidade

Dia

Mês

Ano

Assinatura dos pais ou responsáveis (por extenso): _____

Assinatura do pesquisador responsável: _____

ANEXO 2 - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) – ALUNOS MENORES

Número de aprovação no CEP/IFMT:

Você foi convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada: “Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral, para o ingresso ao Ensino Médio”, conduzida pelo discente do mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Rafael Martins Bezerra Costa.

Você foi selecionado(a), por ser aluno desta instituição, por estar cursando o 9º Ano do Ensino Fundamental.

Esta pesquisa tem por objetivo investigar de que maneira o ensino do basquetebol pode contribuir para a formação humana dos estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental, visando seu ingresso no Ensino Médio, nas aulas de Educação Física. A partir das informações geradas nesta pesquisa, será desenvolvida uma Sequência Didática

A sua participação nesta pesquisa consistirá em responder a algumas perguntas por meio de questionário a fim de identificar as dificuldades em relação ao basquetebol.

Sendo assim, espera-se que este estudo traga informações que subsidiem a construção de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral.

Sua participação é anônima, livre e sem remuneração. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que resulte desta pesquisa. A qualquer momento você poderá retirar sua autorização, sem qualquer prejuízo ao (à) aluno(a). Sua recusa não prejudicará a sua relação como pesquisador ou com a instituição.

Considerando que toda pesquisa contém riscos, esclarece-se que, no caso desta pesquisa, os riscos são classificados como de graduação mínima, pois podem acarretar algum cansaço e/ou desconforto ao(à) aluno(a) pelo tempo gasto nas respostas ao questionário; ou, ainda, algum tipo de constrangimento ao lembrar alguma situação vivenciada em sala de aula. Nesse sentido, para minimização destes riscos, é garantido aos(às) participantes da pesquisa: (i) o anonimato de todos de

todos os participantes da pesquisa; (ii) a livre participação na pesquisa; (iii) a não indução de respostas aos participantes; e (iv) a mínima intervenção possível.

Se você concorda em participar desta pesquisa, você deverá assinar a Declaração de Assentimento e responder o formulário que será enviado por meio de um link.

Este estudo atende às normas éticas de pesquisa com seres humanos e teve sua submissão aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Mato Grosso (CEP/IFMT).

Para dúvidas sobre questões éticas deste estudo, você poderá entrar em contato com o CEP/IFMT, conforme informações a seguir:

Telefone para contato: (65) 3616-4180

E-mail: cep@ifmt.edu.br

Local de Atendimento: Avenida Senador Filinto Muller, 963, 1º andar, Bairro Duque de Caxias, CEP 78.043-400, Cuiabá-MT

Horário de atendimento da Secretaria do CEP/IFMT: de Segunda a Sexta-Feira (das 8h às 12h).

Também estão disponíveis, para os esclarecimentos que se fizerem necessários, o endereço e o telefone do pesquisador responsável:

Nome: Rafael Martins Bezerra Costa

Telefone: (66) 999585498

E-mail: rafasbzrra@gmail.com

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO

Declaro que li todas as informações deste termo de assentimento, cuja descrição foi clara, e que concordo em participar desta pesquisa. Confirmando, também, que recebi uma via deste TALE. Estou ciente que sou livre para me retirar da pesquisa, a qualquer momento, sem qualquer penalidade.

_____, ____ de _____ de _____
 Cidade Dia Mês Ano

Assinatura do participante (por extenso): _____

Assinatura da Pesquisadora Responsável: _____

ANEXO 3 – Questionário 1 – Discente (Avaliação Conceitual)

As informações aqui coletadas serão utilizadas apenas para esta pesquisa. Sua participação consistirá em responder a este questionário, com o objetivo de conhecer suas percepções acerca da metodologia de ensino e prática do basquetebol, realizada com a turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Maria Auxiliadora.

Pesquisa: “Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral, para o ingresso no Ensino Médio”.

Pesquisador: Rafael Martins Bezerra Costa, acadêmico do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

1. Explique como e onde surgiu o basquetebol.

() Não quero responder

2. Como se deu a evolução do basquetebol da sua origem até os dias atuais?

() Não quero responder

3. Quais são os fundamentos do basquetebol?

() Não quero responder

4. Cite algumas regras básicas do basquetebol.

() Não quero responder

5. Como o basquetebol pode auxiliar na sua formação humana ?

() Não quero responder

6. De que forma o basquetebol pode auxiliar na ocupação do seu tempo livre (lazer), não só como entretenimento passivo (tele espetáculo) mas como prática voltada à melhoria da sua saúde?

() Não quero responder

ANEXO 4 – Questionário 2 – Discente (Avaliação Atitudinal)

As informações aqui coletadas serão utilizadas apenas para esta pesquisa. Sua participação consistirá em responder a este questionário, com o objetivo de conhecer suas percepções acerca da metodologia de ensino e prática do basquetebol, realizada com a turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Maria Auxiliadora.

1. Você aplica as regras de forma correta?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não sei responder
- Não quero responder

2. Trabalha em equipe?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não sei responder
- Não quero responder

3. Consegue se organizar taticamente e tecnicamente para o jogo?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não sei responder
- Não quero responder

4. Respeita seus limites e o dos outros?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não sei responder

Não quero responder

5. Sabe lidar com frustrações decorrentes da prática esportiva do basquetebol?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei responder

Não quero responder

6. Demonstra estar confiante durante as atividades de fundamentos no basquetebol?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei responder

Não quero responder

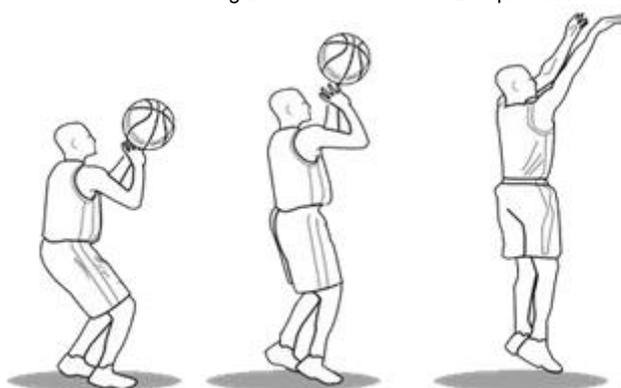
ANEXO 5 – Questionário 3 – Discente (Avaliação Procedimental)

As informações aqui coletadas serão utilizadas apenas para esta pesquisa. Sua participação consistirá em responder a este questionário, com o objetivo de conhecer suas percepções acerca da metodologia de ensino e prática do basquetebol, realizada com a turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Maria Auxiliadora.

FICHA de Autoavaliação dos fundamentos no basquetebol

1. Observe a imagem abaixo e diga como você executa, hoje, o seu arremesso no basquetebol. Escolha uma das alternativas a seguir:

Figura 1 – Arremesso no Basquetebol

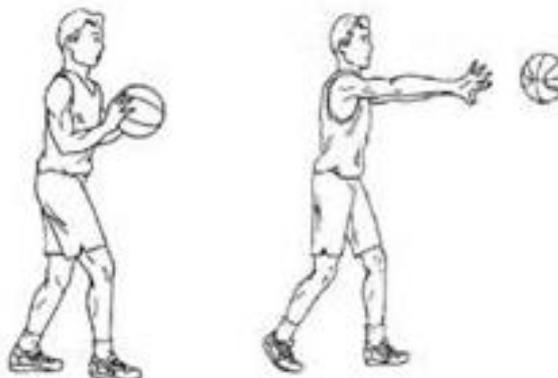


FONTE: <https://pt.wikihow.com/Arremessar-uma-Bola-de-Basquete>

- A. Eu tenho dificuldade em realizar o arremesso no basquetebol e o meu arremesso não é igual ao da Imagem.
- B. Eu tenho pouca dificuldade em realizar o arremesso no basquetebol e o meu arremesso não é igual ao da Imagem.
- C. Eu não tenho dificuldade em realizar o arremesso no basquetebol, mas o meu arremesso ainda não é igual ao da Imagem.
- D. Eu não tenho dificuldade em realizar o arremesso no basquetebol e o meu arremesso é parecido com o da Imagem.
- E. Eu consigo executar o arremesso igual ao da Imagem.

2. Observe a imagem e diga como você executa, hoje, o seu passe de peito no basquetebol. Escolha uma das alternativas a seguir:

Figura 2 – Passe de Peito



FONTE: <http://chuiportes.com.br/noticias/fundamentos-do-passe-vamos-aprender>

- A. Eu tenho dificuldade em realizar o passe de peito no basquetebol e o meu passe de peito não é igual ao da Imagem.
- B. Eu tenho pouca dificuldade em realizar o passe de peito no basquetebol e o meu passe de peito não é igual ao da Imagem.
- C. Eu não tenho dificuldade em realizar o passe de peito no basquetebol, mas o meu passe de peito ainda não é igual ao da Imagem.
- D. Eu não tenho dificuldade em realizar o passe de peito no basquetebol e o meu passe de peito é parecido com o da Imagem.
- E. Eu consigo executar o passe de peito igual ao da Imagem.

3. Observe a imagem e diga como você executa, hoje, o seu passe picado no basquetebol. Escolha uma das alternativas a seguir:

Figura 3 – Passe de Picado

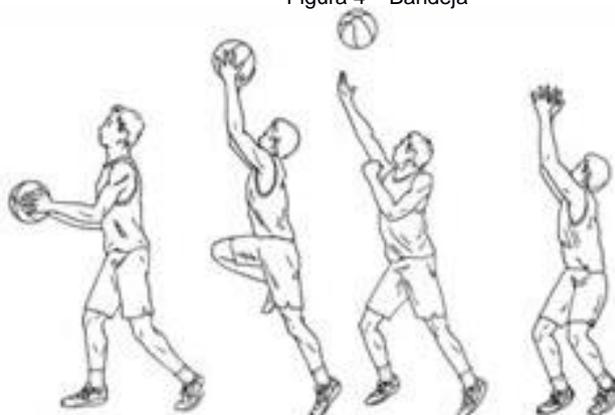


FONTE: <http://chuiportes.com.br/noticias/fundamentos-do-passe-vamos-aprender>

- A. Eu tenho dificuldade em realizar o passe picado no basquetebol e o meu passe picado não é igual ao da Imagem.
- B. Eu tenho pouca dificuldade em realizar o passe picado no basquetebol e o meu passe picado não é igual ao da Imagem.
- C. Eu não tenho dificuldade em realizar o passe picado no basquetebol, mas o meu passe picado ainda não é igual ao da Imagem.
- D. Eu não tenho dificuldade em realizar o passe picado no basquetebol e o meu passe picado é parecido com o da Imagem.
- E. Eu consigo executar o passe picado igual ao da Imagem.

4. Observe a imagem e diga como você executa, hoje, sua bandeja no basquetebol. Escolha uma das alternativas a seguir:

Figura 4 – Bandeja



FONTE: <http://profemirianaeducacaofisica.blogspot.com/2015/10/principais-fundamentos-do-basquete.html>

- A. Eu tenho dificuldade em realizar sua bandeja no basquetebol e a minha bandeja não é igual ao da Imagem.
- B. Eu tenho pouca dificuldade em realizar a bandeja no basquetebol e a minha bandeja não é igual ao da Imagem.
- C. Eu não tenho dificuldade em realizar a bandeja no basquetebol, mas a minha bandeja ainda não é igual ao da Imagem.
- D. Eu não tenho dificuldade em realizar a bandeja no basquetebol e a minha bandeja é parecida com o da Imagem.
- E. Eu consigo executar a bandeja igual à da Imagem.

Observação:

Esta avaliação foi realizada () antes / () depois da sequência didática, na data de _____ / _____ /2022. Por: _____

ANEXO 6 – TERMO DE ANUÊNCIA

A Diretora da Escola Estadual Maria Auxiliadora
Prof. Claudia Maria Pianes Campos

Senhora Diretora,

Solicito autorização de Vossa Senhoria para desenvolver minha pesquisa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, junto a uma amostra de alunos do Ensino Médio.

A pesquisa tem como título: “Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral, para o ingresso no Ensino Médio”, conduzido por mim, Rafael Martins Bezerra Costa e orientado pelo professor Dr. Lúcio Ângelo Vidal.

O objetivo geral desta pesquisa é construir uma sequência didática para ser aplicada a estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental. A partir das informações geradas nesta pesquisa, será desenvolvida uma Sequência Didática.

O projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFMT e a pesquisa será iniciada após aprovação do projeto. Sendo assim, me comprometo a seguir as Resoluções, Normas e Diretrizes do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Desde já, agradeço a atenção e a colaboração deste campus.

Cuiabá-MT, Novembro de 2021

ANEXO 7 – DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

Declaração do Pesquisador

Declaro para os devidos fins, que, caso seja necessário, eu, Rafael Martins Bezerra Costa, discente do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, me responsabilizo pelo acompanhamento e assistência integral aos participantes da pesquisa intitulada “Aplicação de uma Sequência Didática para o ensino do basquetebol visando à formação humana integral, para o ingresso no Ensino Médio”, no que se refere aos possíveis contribuições necessárias decorrentes da pesquisa, caso seja necessário.

Cuiabá - MT, de outubro de 2021.

Rafael Martins Bezerra Costa